

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

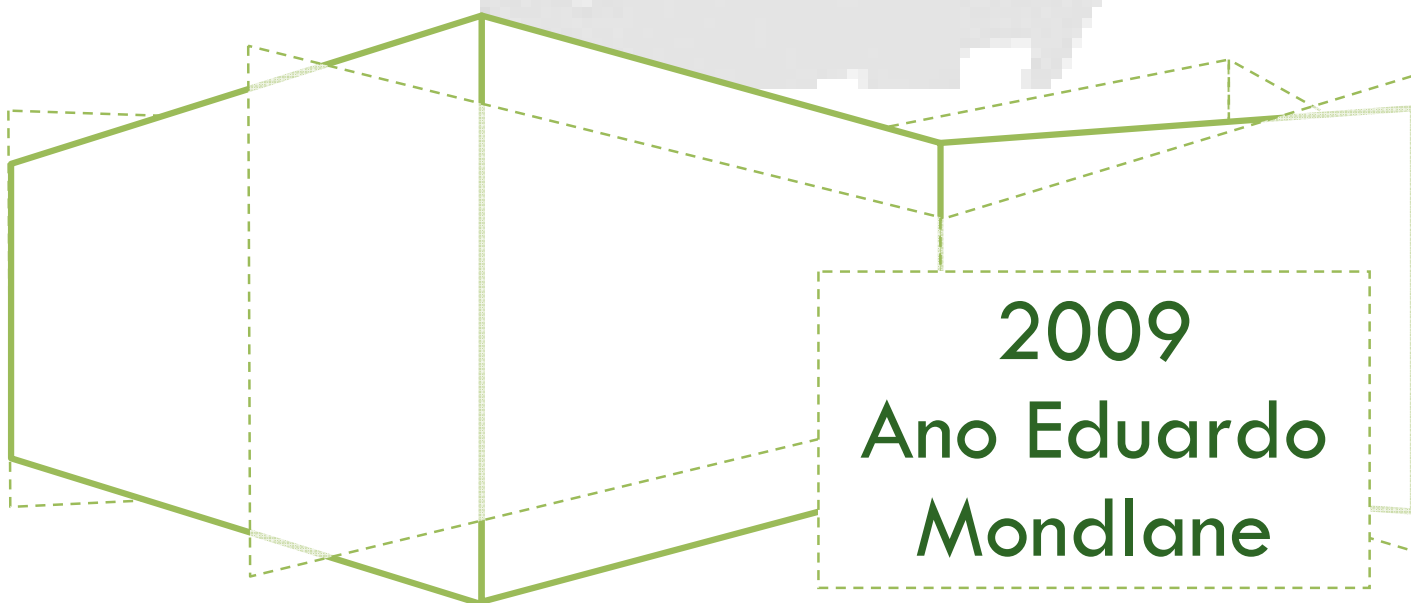


PLANO DE ACTIVIDADES E DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2009

Aprovado pelo Conselho Universitário
(Deliberação N.º 01/CUN/2009, de 23 de Abril de 2009)

Gabinete de Planificação

Direcção de Finanças



2009

**Ano Eduardo
Mondlane**



VISÃO

A UEM pretende ser referência de excelência no ensino, investigação e extensão, para comunidade científica regional e internacional e para a sociedade em geral.

MISSÃO

A Universidade Eduardo Mondlane empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento. Neste contexto, a Universidade Eduardo Mondlane pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica regional e internacional, e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade.



Índice

1. Introdução.....	4
2. Metodologia de elaboração do Orçamento 2009.....	4
3. Objectivos estratégicos da UEM.....	7
4. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM.....	11
5. Orçamento Global para 2009 na UEM.....	18
6. Orçamento do Estado.....	24
7. Financiamento externo – Doações e Créditos.....	30
8. Receitas Próprias.....	35
Anexos.....	38



1. Introdução

O presente documento constitui a proposta do **Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento da UEM para 2009**, a ser submetido ao Conselho Universitário, para apreciação.

Constituem objectivos específicos do presente documento:

- Arrolar as principais actividades a ser executadas no presente exercício económico;
- Divulgar o Orçamento Global da UEM para 2009 à comunidade universitária;
- Comparar a Proposta de Orçamento do Estado, submetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) e o Orçamento aprovado para 2009, ilustrando a sua evolução em relação ao Orçamento de 2008;
- Indicar as prioridades para alocação de recursos na instituição, por cada objectivo estratégico;
- Propor a distribuição do Orçamento do Estado disponível, pelos órgãos da UEM; e
- Listar as principais propostas de acção na área de investimentos (construções, reabilitações, equipamentos, entre outros).

É de salientar, que o Governo de Moçambique declarou **“2009- Ano Eduardo Mondlane”**, neste contexto, a UEM vai realizar actividades com vista a celebrar os **40** anos da morte do Doutor Eduardo Mondlane, patrono da nossa Universidade. Nesse âmbito estão previstas diversas actividades de carácter científicas e culturais na UEM, no país e no estrangeiro.

2. Metodologia de elaboração do Orçamento 2009

A elaboração da Proposta de Orçamento da UEM para o ano 2009 foi desencadeada pela Circular **Nº 001/MPD/GM/2008**, de 29 de Maio de 2008, a qual indicava as orientações, os limites orçamentais e a metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento.

Após a recepção da circular a Direcção de Finanças e o Gabinete de Planificação elaboraram e enviaram aos diversos órgãos da Universidade, instruções sobre as normas e metodologias de elaboração dos seus orçamentos individuais. O prazo definido para a submissão de propostas ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento foi fixado para **31 de Julho**.

- Na elaboração da proposta participaram, a *Direcção de Finanças*, o *Gabinete de Planificação*, a *Direcção de Administração do Património*, o *Gabinete de Instalações*



Universitárias e a Direcção dos Recursos Humanos. Neste processo foram considerados, os *inputs* dos diversos órgãos (propostas individuais de orçamento e acordos de doações assinados directamente entre estes e os doadores) e os *inputs* agregados, referentes à UEM na sua globalidade: Limites Orçamentais do MPD, doações, créditos com o Banco Mundial e BADEA/OPEC e informação financeira histórica, a qual permitiu fazer as devidas projecções). Tratando-se de um *Orçamento Global*, foram aplicados métodos específicos para cada uma das fontes de financiamento, conforme ilustra a Tabela 1.

2.1. Actividades de preparação da Proposta de Actividades e Orçamento

Concretamente, foram levadas a cabo as seguintes actividades durante a preparação da proposta do Plano de Actividades e Orçamento da UEM para 2009:

- Envio da circular aos órgãos contendo as metodologias e procedimentos a adoptar na elaboração do plano de actividades e orçamento;
- Apreciação e harmonização dos planos de actividades e orçamento dos órgãos; e a
- Preparação da proposta global da UEM que foi submetida ao MPD no dia 30 de Julho de 2008.

Nos anos anteriores era prática que os órgãos fizessem a defesa dos seus planos de actividades e orçamento. Para o plano de 2009 decidiu-se que só seriam contactados os órgãos para efeitos de esclarecimento se houvessem dúvidas quanto aos seus conteúdos e trabalhar-se-ia com os órgãos cuja natureza e orçamento tem por finalidade servir actividades de vários órgãos da UEM.

Foi nesse contexto que se trabalhou com os seguintes órgãos:

- Centro de Informática;
- Direcção de Recursos Humanos;
- Direcção de Administração, Património e Manutenção;
- Direcção do Registo Académico;
- Gabinete de Instalações Universitárias; e o
- Gabinete para Reforma Académica e Integração Regional.



Concluída a elaboração da proposta, ela foi submetida ao Conselho de Directores (CD) para apreciação, antes da sua submissão ao MPD. Após submissão da proposta de Orçamento ao MPD, a Universidade foi convidada a defender a sua proposta de Orçamento junto do Ministério das Finanças e do Ministério do Plano e Desenvolvimento.

O presente Plano de Actividades e Orçamento da UEM para 2009 resulta, assim, do reajustamento do Plano de Actividades e Orçamento, submetido ao MPD em Julho do ano transacto, em conformidade com os limites orçamentais aprovados pela Assembleia da República, comunicados pelo Ministério das Finanças, através da Circular N° 03/DNO/MF/2008, de 23 de Dezembro.

Tabela 1. Metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento da UEM para 2009

	Necessidades	Constrangimentos	Proposta
ORÇAMENTO DO ESTADO	Proposta de A Proposta de B Proposta de z	Limites Orçamentais do MPD	Financiamento Mínimo das necessidades
DOAÇÕES	Metade das necessidades do Plano Estratégico não cobertas com fundos assegurados	Morosidade na assinatura dos acordos	Fundos Assegurados
CRÉDITO	Metade das necessidades do P.E. não cobertas com fundos assegurados	Dificuldades na participação	Fundos esperados, de acordo com a Proposta discutida com o Banco Mundial e BADEA/OPEC Fund
RECEITAS PRÓPRIAS	Propostas individualiza órgãos	Impossibilidade de prever com exactidão; Prudência dos órgãos na Projecção de receitas	Projecção Corrigida



3. Objectivos estratégicos da UEM

De acordo com o novo Plano Estratégico (2008-2012), constituem principais objectivos estratégicos da UEM, os seguintes:

1. Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional;
2. Promover o acesso equitativo;
3. Assegurar excelência e qualidade no processo de ensino-aprendizagem;
4. Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e de extensão;
5. Desenvolver a Planta Física;
6. Desenvolver e valorizar os recursos humanos;
7. Promover a eficiência administrativa e de gestão, de comunicação e marketing, e
8. Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional.

3.1. Conceber, Implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional

Ainda no âmbito da reforma curricular e como parte do processo de integração regional do sistema de educação na SADC, em 2009 a UEM vai desencadear o processo que visa a harmonização dos currícula e graus académicos a nível regional. Este processo tem como objectivo facilitar a movimentação de estudantes e docentes pelas instituições de ensino e aprendizagem a nível da região. A UEM integrou o projecto-piloto para introdução do Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos que iniciou nos últimos anos.

Assim, para 2009 pretende expandir esta experiencia para mais faculdades e criar condições para introdução e implementação efectiva em toda UEM, como parte do processo de integração regional. Para o efeito foi criado um órgão (Gabinete para Reforma Académica e Integração Regional) responsável pela coordenação desta actividade.

3.2. Promover o acesso equitativo

Na prossecução do Programa do Governo para o quinquénio 2005-2009 e do Plano Estratégico da UEM, o papel da UEM concentrar-se-á, ao longo de 2009, na criação de condições para garantir o acesso em igualdade e equidade de oportunidades. Neste sentido, a Universidade irá implementar acções que visem o aumento da taxa de sucesso, contribuindo



para o alcance das metas do Governo, no que respeita ao total da população estudantil no ensino superior e no incremento dos actuais índices de graduação.

3.3. Assegurar excelência e qualidade no processo de ensino-aprendizagem

- Com vista a melhorar a qualidade do ensino, a UEM vai dar continuidade ao processo de implementação da Reforma Curricular, privilegiando o uso de métodos participativos centrados no estudante através de métodos de ensino e aprendizagem baseados na análise e solução de problemas (PBL), o apetrechamento e informatização da Biblioteca Central e dos laboratórios, a abertura de novos cursos de pós-graduação, organizar seminários e cursos de formação de docentes da UEM para melhorarem os métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, realizar seminários com estudantes para orientação sobre os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação, acompanhar e promover a monitoria dos processos de ensino-aprendizagem associados á reforma académica;

3.4. Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e de extensão

- Em linha com a melhoria da qualidade da investigação na instituição, a UEM vai desenvolver acções para promover a actividade de investigação, através da implementação de políticas que incentivem a pesquisa aplicada na resolução de problemas reais do país, bem como a disseminação dos resultados de investigação. Para o efeito, em 2009, será contratado o Editor Chefe para a Revista Científica da UEM; e
- A extensão é uma das componentes vitais da missão da UEM. A Universidade possui centros de excelência que interagem com a sociedade, garantindo a transposição do conhecimento científico em seu benefício. Com vista a promover a extensão do saber à sociedade, a Universidade pretende reforçar a capacidade de alguns centros, tais como o *Centro de Biotecnologia*, capacitar os investigadores, introduzir novas linhas de pesquisas, implementar novos projectos de investigação e criar laboratórios no campo para aulas práticas (aquacultura na Zambézia e geologia em Vilanculos).



3.5. Desenvolver a Planta Física

Relativamente a planta física, a UEM em 2009 pretende levar a cabo as seguintes actividades distribuídas em 4 principais categorias:

a) Construções

- Construção do novo edifício para ESUDER em Vilanculos – Fase I;
- Construção de 8 salas de aulas para ESNEC;
- Construção de 4 cisternas e abertura de 6 furos de água no campus Principal, e
- Conclusão do edifício da nova Reitoria e Faculdade de Ciências (DMI e Departamento de Biologia) no Campus.

b) Reabilitações:

- Reabilitação de instalações da ESUDER (Vilanculos);
- Reabilitação de instalações da ESNEC para alojamento de estudantes;
- Conclusão das obras de reabilitação da ESCMC (Quelimane) fase II;
- Instalações de saneamento e abastecimento de água na ESHTI (Inhambane);
- Reabilitação de edifícios no campus (salas de aulas e anfiteatros)
- Arruamentos no Campus Universitário; e a
- Reabilitação das oficinas da DAPM ao abrigo da parceria pública-privada (PPP).

c) Estudos e projectos

Quanto aos estudos e projectos, a UEM vai fazer diversos estudos relacionados com as seguintes áreas:

- Requalificação de espaços da Veterinária, Letras e Medicina;
- Requalificação de espaços com a transferência da Reitoria para o Campus;
- Elaboração de projecto de construção da ESUDER;
- Elaboração de projecto de construção da ESNEC, e
- Fiscalização da reabilitação da ESCMEQ – fase II.



3.6. Desenvolver e valorizar os recursos humanos

Com a abertura de novas unidades e cursos, a UEM prevê:

- Admitir um total de **315** funcionários dos quais, **235** docentes e **80** CTA;
- Proceder a avaliação do CTA e do Corpo Docente e Investigador, e desenvolver a capacidade dos recursos humanos existentes;
- Realizar acções com vista a promoção e progressão dum total de **1480** funcionários (CTA e do corpo docente e investigador); e
- Promover a mobilidade do CTA e Corpo Docente, e
- Promover cursos de formação em regime presencial e a distância para CTA.

3.7. Promover a eficiência administrativa e de gestão, de comunicação e marketing

Para prossecução deste objectivo, a UEM pretende, em 2009:

- Informatizar os diferentes serviços (informatizar o registo académico, biblioteca Central, secretaria, serviços e finanças e recursos humanos);
- Introduzir um sistema de identificação dos estudantes, CTA e docentes;
- Revitalizar os órgãos colegiais ao nível das faculdades e escolas;
- Fortalecer a segurança no campus;
- Melhorar a capacidade e qualidade do sistema de comunicação de dados (infra-estrutura de dados em Maputo, interligação com as unidades orgânicas em Chibuto, Inhambane, Vilanculos, Quelimane, Nacala, Machipanda e o respectivo acesso a internet);
- Instalar um sistema electrónico de vigilância e detecção de incêndios;
- Fazer manutenção e reparação de equipamento laboratorial e informático;
- Consolidar o Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF), que arrancou nos finais de 2008 em coordenação com o **e-SISTAFE**, e
- Conceber e implementar um Plano de Comunicação e Marketing.

Para desenvolver a sustentabilidade financeira, a UEM irá em 2009:

- Sensibilizar o Governo para a aprovação da proposta de actualização de propinas dos cursos diurnos e de outras taxas, actualmente em vigor, na Universidade, submetida ao Governo em 2006;



- Dar continuidade ao reforço da capacidade dos centros existentes com vista a torná-los mais saudáveis do ponto de vista económico e financeiro (sãos exemplos, os Centro de Changalane, Centro de Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento do Habitat, Centro de Informática e Estação de Biologia Marinha da Inhaca);
- Promover a oferta de cursos nocturnos e de curta duração para atender às necessidades do mercado, aproveitando a enorme capacidade científica, técnica e profissional interna dos quadros UEM como forma de melhorar a sua sustentabilidade financeira,
- Reflectir sobre o posicionamento da UEM no novo Sistema de Financiamento do Ensino Superior e,
- Desenvolver mecanismos de racionalização no uso das Receitas Próprias de cursos pós-laborais.

3.8 Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional

Com vista a tornar a cooperação mais eficiente, urge reestruturar e melhorar os órgãos desta área. Esta acção passa pela sua operacionalização, por forma a torná-los mais profissionalizados na busca de oportunidades de cooperação e na articulação com as unidades orgânicas, para o efeito deve-se desenvolver as seguintes actividades:

- Acelerar as acções da UEM da integração da UEM na região e nos Órgãos Internacionais;
- Participar nas Conferências, Simpósios e Sessões de trabalho sobre as Reformas Académicas e desenvolvimento curricular dos seguintes órgãos: (i) Southern African Regional and Universities Association (SARUA), (ii) SADC, (iii) União Africana, (iv) Associação das Universidades Africanas, (v) UNESCO, (vi) ACP, entre outras;

4. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM

As prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM, são definidas de acordo com os objectivos e áreas estratégicas da instituição.

As actividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2009, são apresentadas pelas seguintes áreas: ensino e aprendizagem, investigação e extensão, expansão, intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições, área social e cultural, administração e gestão, recursos humanos, planificação estratégica, e planta física.



4.1. Ensino-aprendizagem

O ensino constitui uma das actividades principais da UEM. Assim, como forma de garantir a qualidade desse processo, a Universidade propõe-se em 2009 desenvolver as seguintes acções:

- Implementar a reforma académica tendo em conta a integração regional;
- Introduzir o sistema de créditos como parte do processo de integração regional do sistema de ensino da UEM;
- Criar e renovar laboratórios de computação como forma de integrar as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem;
- Capacitar os docentes em novas metodologias de ensino e aprendizagem, actividade vital para garantia da excelência e qualidade do ensino;
- Consolidar o funcionamento da nova Biblioteca Central: concluir o plano de transferência e garantir a informatização, renovação e incremento do acervo;
- Alargar o âmbito de actuação da biblioteca passando a incluir outras áreas como literatura, teatro, artes plásticas, cinema e fotografia;
- Relançar a actividade de produção, edição e reedição de manuais, textos de apoio e guias laboratoriais;
- Criar e apetrechar laboratórios dos cursos de jornalismo, música, informática, sedimentologia, oceanografia, química, biologia, veterinária, agronomia;
- Reactivar e reapetrechar laboratórios de Informática da Faculdade de Engenharia no âmbito da sua reabilitação;
- Criar Serviço Permanente de Avaliação e Melhoria da Qualidade de Ensino;
- Diversificar cada vez mais os locais das práticas profissionais (Faculdades de Medicina e Engenharia);
- Garantir a participação em estágios de especialização de alguns docentes, afectos nas novas unidades de ensino, fora do país (ESCMC, ESHTI, ESUDER, ESNEC);
- Promover estudos sobre a qualidade de ensino e investigação;
- Publicar trabalhos de estudantes e realizar seminários pedagógicos; e
- Continuar com o processo de avaliação de desempenho do Corpo Docente e Investigador.



4.2. Investigação e Extensão

A investigação contribui, significativamente, para a melhoria dos métodos de ensino e do conteúdo dos *curricula* na Universidade. Esta área tem sido, maioritariamente, financiada por fontes externas (Fundo Aberto). Tendo em conta os fundos disponíveis, foram definidas como prioridades:

- Realizar Cursos de Metodologias de Investigação com vista a actualizar o Corpo Docente e Investigador em metodologias de pesquisa;
- Identificar áreas de pesquisa cuja extensão para sociedade tenha um impacto imediato, em linha com o Plano Quinquenal do Governo;
- Realizar palestras públicas para divulgação dos resultados das pesquisas e seminários de divulgação das reformas legais em curso no país;
- Desenvolver pesquisas que cobrem áreas de importância na saúde animal, manejo dos sistemas de produção, agricultura, energias renováveis, saúde pública, biotecnologia e processamento de sub-produtos de origem animal, com impacto na sociedade moçambicana geral, e nas comunidades rurais em particular;
- Desenvolver o projecto de estudo das zoonoses com o qual se pretende alicerçar o conhecimento existente sobre as que afectam o Homem, criando bases para o estabelecimento de medidas de diagnóstico e controlo destas enfermidades;
- Desenvolver o projecto de produção do soro anti-ofídico, com vista a fazer face aos inúmeros acidentes causados por picadas de cobras em seres humanos e animais de interesse económico. Neste âmbito, pretende-se estabelecer uma tecnologia que permitirá a produção de soro anti-ofídico a preços módicos e em quantidades suficientes para suprir as necessidades do mercado;
- Promover acções de investigação participativa de aspectos de uso de bovinos e atracção animal, produção de pão com base na mandioca; e
- Dar continuidade à investigação para a caracterização e o melhoramento genético das raças locais de animais de produção, através do cruzamento de raças locais de galinhas, reconhecidamente mais resistentes e adaptadas às condições locais, com raças de galinhas importadas, detentoras de índices produtivos elevados. Dada a importância do frango na dieta alimentar dos moçambicanos, este projecto irá contribuir para redução da insegurança alimentar.



Nas suas actividades de extensão e no âmbito do combate a pobreza absoluta, a UEM realizará as seguintes acções:

- Continuar através da Faculdade de Direito a prestação de assistência jurídica gratuita aos cidadãos carenciados, o que resolve algumas questões de acesso à justiça;
- Desenvolver, na sequência do combate ao HIV/SIDA, actividades que contribuam tanto para a defesa dos direitos dos cidadãos que padecem deste flagelo, como na criação de formas que permitam acesso aos cuidados médicos;
- Publicar manuais e disponibilizar psicólogos para prestarem assistência às pessoas infectadas, assim como as afectadas pelo HIV/SIDA. Outra acção neste contexto é uma pesquisa para verificação do impacto das mensagens sobre o HIV/SIDA na comunidade;
- Introduzir, na área de Preservação do meio ambiente, os biomarcadores de poluição que permitirão a detecção de poluentes orgânicos e metálicos resultantes da degradação de fertilizantes, pesticidas e outras substâncias. Esta prática contribuirá para o conhecimento dos actuais níveis de poluição dos rios, lagos e outras fontes de água usadas pelas populações, e para aplicação de medidas preventivas, contribuindo para a melhoria do bem-estar das populações; e
- Capacitar os actuais Centros de Investigação e Extensão (Centro de Changalane, Centro de Biotecnologia, Centro Desenvolvimento do Habitat, Centro de Informática e Estação de Biologia Marinha da Inhaca).

Ainda na área de investigação e extensão a UEM propõe-se desenvolver as seguintes actividades:

- Informatizar os instrumentos de pesquisa (AHM);
- Realizar jornadas científicas estudantis;
- Criar um programa de incentivo à investigação;
- Financiar **15** novos projectos de investigação;
- Realizar seminários de investigação;
- Publicar e divulgar os trabalhos de investigação na UEM (ex. criação de revistas científicas ao nível de faculdades.);
- Apetrechar, modernizar e aumentar os efectivos animais do Centro de Produção de Changalane;



- Restaurar a fertilidade dos solos e gestão de recursos naturais em sistemas agrícolas de sequeiro em solos arenosos do sul de Moçambique; e
- Incentivar a participação de docentes e investigadores da UEM em eventos científicos internacionais.

4.3. Expansão do ensino superior

A UEM é a maior instituição de ensino superior no país, e, tendo em conta o número limitado de vagas, é imperioso expandir o ensino superior, diversificando os cursos e implantando-os nas restantes províncias do país.

Em resposta à necessidade de expandir o ensino superior pelo país e tendo em conta os recursos disponíveis, a Universidade propõe-se em 2009, a:

- Inaugurar a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC);
- Consolidar as novas unidades de ensino: Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMC), e a Escola Superior de Desenvolvimento Rural em Vilanculos (ESUDER);
- Introduzir um mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos na Faculdade de Engenharias;
- Preparar a abertura dos cursos de Medicina Dentária e Farmácia, na Faculdade de Medicina; e a
- Introduzir três novos cursos de pós-graduação nas Faculdades de Arquitectura (Mestrado em Gestão e Ordenamento Urbano), e Faculdade de Letras e Ciências Sociais (Administração Pública e Sociologia).

4.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições

No desenvolvimento da cooperação interinstitucional, a UEM realizará em 2009 as seguintes acções:

- Acolher a realização do seminário da Associação Internacional das Universidades;
- Colaborar com o Instituto Camões na organização das Terceiras Jornadas de Ensino de Língua Portuguesa; e
- Criar programas da UEM na TVM, RM, assegurar um suplemento periódico num dos semanários de maior circulação e, ainda, produzir um documentário sobre a instituição.



4.5. Social e Cultural

A UEM prevê ter em 2009, uma população de cerca de **23.084** estudantes. Com vista a garantir a melhoria das condições sociais dos estudantes, e tendo em conta os fundos disponíveis, a Universidade propõe-se em 2009 a:

- Realizar actividades de carácter científico e cultural no âmbito da celebração dos **40** anos da morte de Doutor Eduardo Mondlane, patrono da UEM;
- Pagar bolsas de estudo a **2.258** estudantes, e garantir a alimentação e acomodação para **1.360** estudantes;
- Melhorar as condições de acomodação nos dormitórios e alimentação de estudantes;
- Consolidar o funcionamento das novas facilidades da Colmeia II: lavandaria, cozinha, refeitório, restaurante e posto médico;
- Realizar torneios desportivos entre faculdades;
- Organizar um Festival Internacional de Música e uma Feira do Livro;
- Criar uma Orquestra de Música Tradicional e da Academia de Dança, como forma de estimular a integração da comunidade universitária na vida nacional, através da divulgação da música e dança moçambicana;
- Criar grupos culturais, a nível das faculdades; e
- Abrir um sector de Comunicação e Marketing, instalar o Secretariado de Informação Classificada e reiniciar a actividade de edição do Boletim Informativo da UEM.

4.6. Administração e Gestão

Nesta área serão financiadas actividades que visam:

- Continuar com a implementação do **Sistema Integrado de Gestão Financeira** da UEM;
- Introduzir acções para melhoria do processo de controlo financeiro com o objectivo de racionalizar os recursos;
- Continuar o processo de terciarização de alguns serviços que não constituem vocação de uma instituição académica;
- Informatizar o sistema do registo académico;
- Organizar o acervo fotográfico da UEM;
- Melhorar o sistema de segurança no Campus;
- Implementar a política e regulamentação sobre a utilização racional de receitas próprias;



- Rever os termos de referência e os regulamentos de funcionamento de algumas direcções centrais (Direcção Pedagógica, Direcção Científica, Direcção dos Serviços Sociais); e
- Consolidar o funcionamento das UGEAs Locais.

4.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Na área de desenvolvimento dos recursos humanos, estão previstas actividades para:

- Garantir a contratação de pessoal e o pagamento de salários para a ESCMC, a ESUDER, a ESNEC, a ESHTI e da ECA e novos cursos de pós-graduação nas faculdades de Ciências, Letras e Ciências Sociais, Arquitectura e Economia;
- Conceder bolsas de estudo ao CTA nos cursos ministrados na UEM em regime pós-laboral;
- Promover cursos de formação em regime presencial e a distância para o CTA;
- Garantir a promoção e progressão na Carreira Académica de **40** docentes; e
- Admitir um máximo de **315** funcionários, dos quais **235** são docentes, com prioridade para os novos cursos.

Para capacitar e motivar os funcionários da instituição, será garantido o pleno funcionamento do CeDeP e a implementação do SADE – CDI.

4.8. Planificação Estratégica

Com vista a dar continuidade ao processo de planificação estratégica na UEM, prevê-se, em 2009:

- Elaboração do Plano Operacional do Plano Estratégico (POPE);
- Desenvolver um sistema de ligação permanente com as unidades orgânicas, através da consolidação de núcleos de planificação nas diferentes unidades orgânicas;
- Assegurar a Implementação do Plano Estratégico da UEM; e
- Assegurar a implementação dos sistemas integrados de planificação e de estatísticas.

4.9. Planta Física

No que concerne à Planta Física, e de acordo com a política da instituição para esta área (elaboração do Plano Director e de desenvolvimento dos Campus universitários que visa estabelecer as formas mais adequadas do uso dos espaços físicos da Universidade,



valorização e defesa do património edificado; legalização do direito de propriedade da UEM sobre os espaços físicos que ocupa e sobre o património nele edificado; e, ampliação dos espaços de trabalho, de estudo, de lazer e de residências estudantis), a UEM pretende levar a cabo diversas actividades distribuídas em três principais áreas: ensino e aprendizagem, Investigação e extensão e apoio social aos estudantes, para as quais estão previstas as seguintes actividades a serem financiadas pelo fundo de investimentos:

Para apoio à área de ensino e aprendizagem

De acordo com informação do GIU, há obras em cursos iniciados em anos anteriores. Assim para 2009 a UEM prevê realizar as seguintes actividades:

- Construção de **8** salas de aulas em Chibuto;
- Conclusão da Faculdade de Ciências (Departamentos de Ciências Biológicas e Departamento de Matemática e Informática) e da nova Reitoria, e a
- Conclusão da reabilitação do Centro de Biotecnologia na Faculdade de veterinária;
- Blocos de **4** Salas de Aulas e Sanitários

Para apoio à área de investigação e extensão

Nesta área, a UEM propõe-se a realizar, inteiramente com os fundos do OE, as seguintes actividades:

- Construção de Sanitários Públicos no Campus Universitário;
- Conclusão do novo Edifício da Reitoria no Campus Universitário;
- Reabilitação do Anfiteatro do CEA, Faculdade de Letras e Economia; e a
- Requalificação da residência **2** para acomodação dos estudantes dos mestrados dos PALOPs.

Para apoio à área de social aos estudantes

- Remodelação da cozinha/refeitório e dormitório para ESUDER;
- Reabilitação e remodelação para acomodação de dormitórios masculinos e femininos para ESNEC;
- Reabilitação e remodelação do edifício para Serviços Administrativos da ESNEC.



5. Orçamento Global para 2009 na UEM

O Orçamento Global da UEM para 2009 é constituído por fundos provenientes das quatro fontes de financiamento tradicionais - Orçamento do Estado, Doações, Créditos (do Banco Mundial e BADEA/OPEC) e Receitas Próprias.

Para o ano 2009, este orçamento é de **1.412** milhões de MT (equivalentes a **55,50** milhões de USD). O Estado continua a ser o principal financiador da UEM com **55%** do Orçamento Global. Em seguida, temos as doações com **22%** do Orçamento Global, ou seja **12,08** milhões de USD. As receitas próprias têm registado, nos últimos anos, uma contribuição crescente no Orçamento Global da instituição, assim, para 2009 estima-se que o volume de receitas a arrecadar venha a ser de **7,66** milhões de USD (equivalente a **195** milhões de Mt), contribuindo com **14%** no Orçamento Global. Por último, os créditos do Banco Mundial e BADEA/OPEP com **10%**, contribuindo com **5,46** milhões de USD (equivalentes a **139,12** milhões de Mt). Estes números estão ilustrados na Tabela 2.

Tabela 2- Orçamento Global da UEM para 2009

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2009		%
		Milhões MT	Milhões USD	
A	Orçamento do Estado	770,63	30.256,27	55%
1	Orçamento Corrente	683,23	26.824,70	48%
1.1	Fundo de Salários	464,52	18.237,79	33%
1.2	Gastos Correntes	218,71	8.586,91	15%
2	Investimento	87,40	3.431,57	6%
2.1	Despesa corrente de Investimento	5,82	228,69	0%
2.2	Construções	35,16	1.380,60	2%
2.3	Maquinaria e equipamento	46,41	1.822,27	3%
B	Financiamento Externo	446,92	17.546,89	32%
1	Doações	307,80	12.084,67	22%
2	Crédito	139,12	5.462,22	10%
	Banco Mundial	27,05	1.062,22	2%
	BADEA/OPEP	112,07	4.400,00	8%
C	Receitas Próprias	195,00	7.656,07	14%
A+B+C	Orçamento Total	1.412,55	55.459,23	100%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2008 25,79 MT/USD

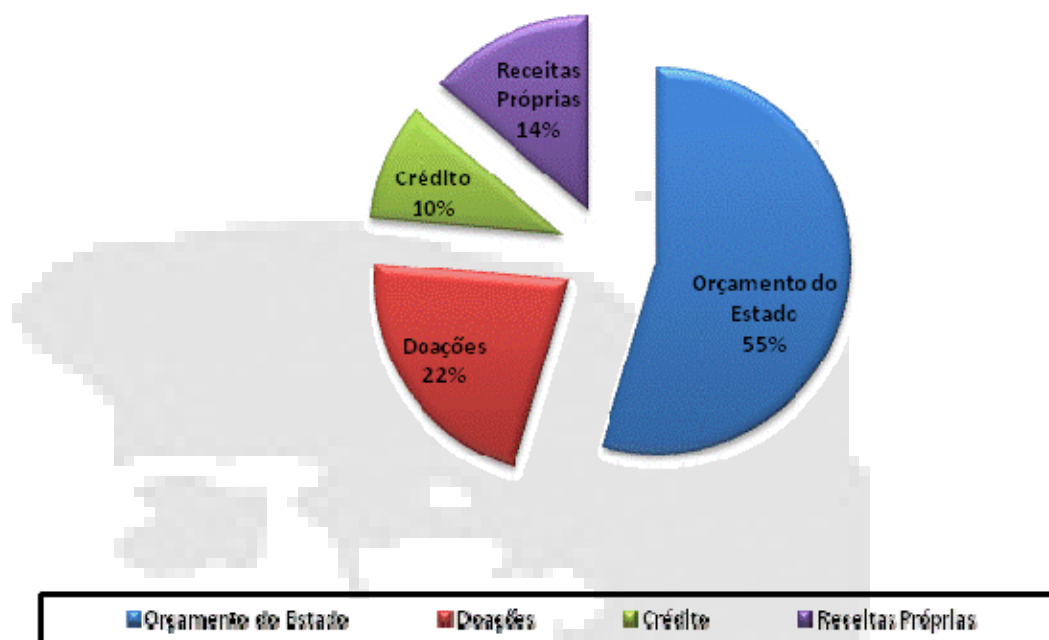
Orçamento 2009 25,47 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)



O peso destas fontes de financiamento no Orçamento Global da UEM é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Orçamento Global da UEM para 2009, por fontes de financiamento



5.1. Evolução do Orçamento 2009 em relação ao Orçamento 2008

A Universidade tem feito esforços no sentido de dispor de mais fundos para materializar os seus objectivos estratégicos. Para isso, conta com a contribuição sempre crescente das Receitas Próprias.

Para o ano de 2009 estão previstos recursos no valor de **55,46** milhões de USD, mais **4,59** milhões de USD em relação a 2008, o equivalente a um crescimento de **9%**.

O Estado é a maior fonte de financiamento da UEM, com um peso percentual de **55%**, a sua contribuição tem estado a subir de ano para ano, de 2008 para 2009 registou um crescimento de **7%**. Esta tendência é acompanhada pela subida gradual das Receitas Próprias que registaram um crescimento de **23%**. Esta variação positiva evidencia a capacidade dos órgãos em obter cada vez mais receitas, com vista a viabilizar a sustentabilidade financeira da UEM.



Financiamento Externo, nesta fonte registou-se uma subida de **8%**. Esta subida deveu-se a disponibilização de mais **4,4** milhões de USD da BADEA/OPEP para a conclusão das obras no Campus Universitário e de Doações que cresceram **456,47** mil USD, equivalente a **4%**.

O Banco Mundial, é a única fonte de financiamento que registou um decréscimo, no valor de **1,43** milhões, o equivalente a uma queda de **57%**, uma vez que o projecto HEP terminou em 2007, estando a vigorar uma extensão do acordo.

Tabela 3 – Evolução do Orçamento Global da UEM 2009 em relação ao ano 2008

NO	Descrição	Orçamento 2008		Orçamento Aprovado 2009		Evolução 2008 vs 2009 (%)
		Milhões Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD	
A	Orçamento do Estado	731,56	28.366,14	770,63	30.256,27	7%
1	Orçamento Corrente	645,31	25.021,61	683,23	26.824,70	7%
1.1	Fundo de Salários	432,42	16.766,87	464,52	18.237,79	9%
1.2	Gastos Correntes	212,89	8.254,74	218,71	8.586,91	4%
2	Investimento	86,26	3.344,53	87,40	3.431,57	3%
2.1	Despesa corrente de Investimento	11,94	463,15	5,82	228,69	-51%
2.2	Construções	37,99	1.473,04	35,16	1.380,60	-6%
2.3	Maquinaria e equipamento	36,32	1.408,34	46,41	1.822,27	29%
2.4	Outros impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	
B	Financiamento Externo	419,50	16.266,00	446,92	17.546,89	8%
1	Doações	299,89	11.628,20	307,80	12.084,67	4%
2	Crédito	119,61	4.637,80	139,12	5.462,22	18%
2.1	Banco Mundial	64,35	2.495,00	27,05	1.062,22	-57%
2.2	BADEA/OPEP	55,26	2.142,80	112,07	4.400,00	105%
C	Receitas Próprias	160,82	6.235,92	195,00	7.656,07	23%
A+B+C	Orçamento Total	1.311,89	50.868,05	1.412,55	55.459,23	9%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2008 25,79 MT/USD

Orçamento 2009 25,47 MT/USD

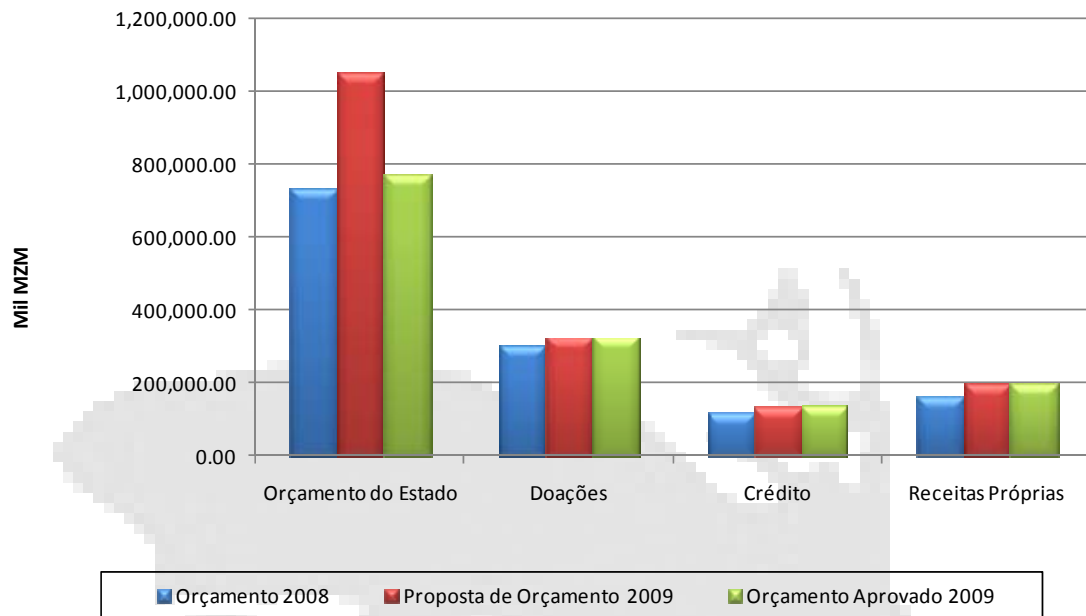
Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

5.2. Orçamento Global aprovado 2009 versus Proposta de Orçamento 2009 submetida ao MPD

O Orçamento Global da UEM para o corrente ano, no valor de **55,46** milhões de USD, não corresponde às necessidades da Universidade. Por exemplo, no Orçamento do Estado, existe um défice de **27%** em relação ao solicitado ao MPD, pois foram aprovados menos **10,96** milhões de USD em relação às necessidades totais da instituição. Tendo em conta que no ano transacto este défice situou-se em **24%**, pode-se afirmar que o valor aprovado não é satisfatório (Tabela 4).



Gráfico 2 – Orçamento aprovado 2009 vs proposta submetida ao MPD





Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2009

Tabela 4 – Orçamento aprovado 2009 versus Proposta submetida ao MPD

NO	Descrição	Orçamento 2008		Orçamento Aprovado 2009		Evolução 2008 vs 2009 (%)	Proposta de Orçamento 2009		Aprovado vs Proposta		
		Milhões Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD		Milhões Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	731,56	28.366,14	770,63	30.256,27	7%	1.049,80	41.217,19	-279,17	-10.960,92	-27%
1	Orçamento Corrente	645,31	25.021,61	683,23	26.824,70	7%	898,49	35.276,48	-215,27	-8.451,78	-24%
1.1	Fundo de Salários	432,42	16.766,87	464,52	18.237,79	9%	576,68	22.641,40	-112,16	-4.403,60	-19%
1.2	Gastos Correntes	212,89	8.254,74	218,71	8.586,91	4%	321,82	12.635,09	-103,11	-4.048,18	-32%
2	Investimento	86,26	3.344,53	87,40	3.431,57	3%	151,31	5.940,70	-63,91	-2.509,14	-42%
2.1	Despesa corrente de Investimento	11,94	463,15	5,82	228,69	-51%	8,04	315,58	-2,21	-86,89	-28%
2.2	Construções	37,99	1.473,04	35,16	1.380,60	-6%	75,67	2.970,77	-40,50	-1.590,17	-54%
2.3	Maquinária e equipamento	36,32	1.408,34	46,41	1.822,27	29%	67,61	2.654,35	-21,19	-832,08	-31%
2.4	Outros impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
B	Financiamento Externo	419,50	16.266,00	446,92	17.546,89	8%	457,68	17.969,20	-10,76	-422,30	-2%
1	Doações	299,89	11.628,20	307,80	12.084,67	4%	324,59	12.744,20	-16,80	-659,53	-5%
2	Crédito	119,61	4.637,80	139,12	5.462,22	18%	133,08	5.225,00	6,04	237,22	5%
2.1	Banco Mundial	64,35	2.495,00	27,05	1.062,22	-57%	0,00	0,00	27,05	1.062,22	0%
2.2	BADEA/OPEP	55,26	2.142,80	112,07	4.400,00	105%	133,08	5.225,00	-21,01	-825,00	-16%
C	Receitas Próprias	160,82	6.235,92	195,00	7.656,07	23%	195,00	7.656,07	0,00	0,00	0%
A+B+C	Orçamento Total	1.311,89	50.868,05	1.412,55	55.459,23	9%	1.702,48	66.842,45	-289,93	-11.383,22	-17%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2008 25,79 MT/USD

Orçamento 2009 25,47 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

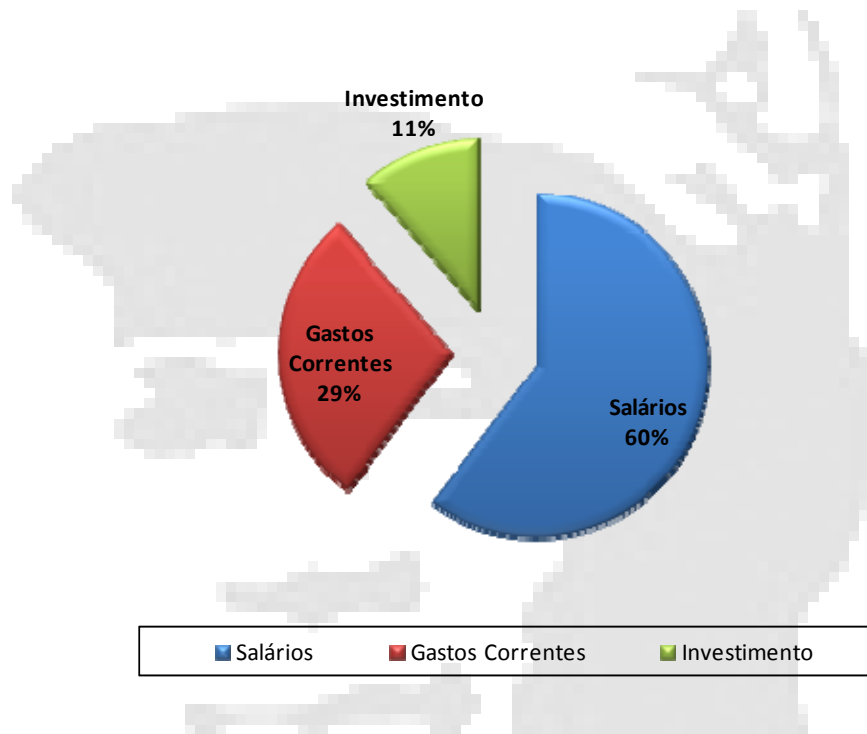
O fraco crescimento do Orçamento da UEM e o alto défice que o mesmo regista em relação à proposta submetida ao MPD, pode ser melhor visualizada no gráfico 2.



6. Orçamento do Estado

O Orçamento do Estado continua a ser a maior fonte de financiamento da UEM com um peso de **55%**, situando-se em **770,63** milhões de Mt. Este montante corresponde a um crescimento de **7%** em relação ao orçamento do ano 2008. O fundo de salários com **60%** absorve a maior fatia do OE, seguido dos gastos correntes com **29%** e do Orçamento de Investimento com **11%** (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Distribuição do OE 2009 por rubricas



6.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM

A Lei Orçamental que aprova o Orçamento do Estado para 2009 instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções de modo a apurar o Orçamento do Estado disponível para execução ao longo do exercício orçamental, sendo de destacar o *Cativo Obrigatório*. As outras linhas orçamentais, nomeadamente, *Créditos*, *Doações* e *Receitas Próprias*, não estão sujeitas a quaisquer retenções.

O saneamento financeiro da instituição tem sido uma das prioridades da UEM nos últimos anos e o ano 2009 não vai ser excepção. Assim sendo, antes de se iniciar o exercício de distribuição do Orçamento do Estado, cativou-se uma verba substancial para o pagamento dos compromissos assumidos pela UEM nos anos anteriores. Veja-se a Tabela 5:



Tabela 5 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções

N/O	Descrição	Unid:			Milhões MT
		Fundo de Salários	Gastos Correntes	Orç. Investimento	Total
1	Orçamento aprovado	464.516,54	218.708,60	87.402,01	770.627,15
2.	Retenções	69.677,48	27.434,32	8.940,61	106.052,41
2.1	Cativo Obrigatório (Décimo Retido)	69.677,48	25.434,32	8.940,61	104.052,41
2.2	Dívidas dos anos anteriores		0,00	0,00	-
2.3	Reserva da UEM		2.000,00		2.000,00
3=1-2	Orçamento Disponível (Valor a Distribuir)	394.839,06	191.274,28	78.461,40	664.574,74

As dívidas de gastos correntes de 2008 que transitam para 2009, são estimadas em **16,23** milhões Mt o que agrava o défice dos gastos correntes. É de salientar que estas dívidas serão liquidadas ao longo do ano com recurso ao Cativo Obrigatório.

Anotações sobre as retenções efectuadas:

- **Cativo Obrigatório**

As taxas de retenção do cativo obrigatório são de **15%** para salários, remunerações e transferências às famílias de **10%** para as outras linhas orçamentais (Decreto N°1/2008).

O *cativo obrigatório* das três linhas orçamentais poderá ser liberto pelo MF, mediante um pedido da UEM, devidamente fundamentado, sendo determinante o nível de execução financeira que a UEM registar na altura do pedido. Para a rubrica de *Gastos Correntes*, a ideia é de usar o valor da libertação do cativo para pagar as dívidas.

No do Fundo de Salários, o valor remanescente após a dedução do cativo obrigatório não é suficiente para garantir o pagamento de salários ao pessoal actualmente existente na UEM, pelo que na sua distribuição por órgãos, tomou-se como base o valor total aprovado (incluindo o Cativo Obrigatório).

- **Dívidas dos anos anteriores**

No fundo dos gastos correntes foram consideradas as dívidas de despesas gerais dos órgãos da UEM, cuja execução é feita a nível central (Direcção de Finanças e Direcção de Administração do Património), no valor de **16,23** milhões de MT.



O programa de saneamento financeiro da instituição visa, essencialmente, recuperar a confiança e a credibilidade da UEM junto dos seus parceiros, actualmente, posta em causa devido às dívidas acumuladas ao longo dos últimos exercícios. Este exercício está a ter resultados positivos pois, o volume de dívidas reduziu drasticamente, comparativamente ao exercício passado. Os recursos financeiros poupados neste exercício permitiram incrementar, substancialmente, as dotações atribuídas às unidades, principalmente às Faculdades.

- **Reserva da UEM**

A Reserva da UEM é um fundo para contingências que permite atender a situações não previstas no acto da planificação, cuja utilização é autorizada pela direcção máxima da Universidade.

Feitas as devidas retenções, o Orçamento do Estado disponível para distribuir em 2009 na UEM é de **664,57** milhões de Mt, dos quais **191,27** milhões de Mt são para *Gastos Correntes*. Comparativamente ao orçamento disponível para distribuir do ano anterior, este montante representa um crescimento de **8%**.

6.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2009 pelos órgãos da UEM

A base de elaboração da distribuição do Orçamento do Estado é, portanto, o plano de actividades dos órgãos e os orçamentos apresentados para o cumprimento das mesmas, ajustados aos recursos disponíveis.

Por outro lado, a distribuição do Orçamento do Estado para 2009 foi elaborada à luz dos seguintes pressupostos:

- Descentralização da gestão e execução dos fundos do Orçamento do Estado;
- Equilíbrio entre as diferentes funções orgânicas e os recursos disponibilizados, à luz dos planos de actividade para cada ano;
- Capacidade de geração de *Receitas Próprias* pela unidade orgânica;
- Introdução de novos procedimentos com vista a aproximar cada vez mais os orçamentos aos objectivos e à realidade dos órgãos; e



- Cumprimento do novo Regulamento de contratação de empreitadas de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto 54/2005.

Assim, a distribuição do Orçamento do Estado da UEM para 2009 inclui, para além de Gastos Correntes, o Fundo de Salários, elaborado com base no pessoal actualmente existente, considerando a renovação de contratos dos docentes a tempo parcial, para permitir que cada unidade saiba o custo do seu funcionamento, enquanto que, o Orçamento de Investimento não foi distribuído pelos órgãos, tendo sido priorizada a realização de acções de grande impacto na instituição, evitando-se, deste modo, a dispersão de recursos.

Comparativamente ao Orçamento do Estado de 2008, o de 2009 cresceu **7%**, superior ao registado no ano anterior que foi de **4%**.

Distribuindo o Orçamento Corrente (Salários e Gastos Correntes), constata-se que **61%** beneficia as faculdades, escolas e outras unidades de ensino, que as despesas gerais concentram **11%** e que os outros **28%** estão distribuídos pelos restantes órgãos. A Tabela 6 ilustra a distribuição do Orçamento Corrente pelos órgãos.

Tabela 6 – Distribuição do Orçamento Corrente por órgãos

Áreas de alocação de fundos	Valor	%
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	417,779.25	61%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	30,792.22	5%
Órgãos de Suporte à Área Académica	18,982.75	3%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	43,576.24	6%
Área das ICT	8,322.49	1%
Área Social e Cultural	80,751.03	12%
Outros Órgãos	10,131.13	1%
Despesas Comuns para todos os órgãos	73,592.44	11%
Total	683,927.54	100%

Gastos correntes

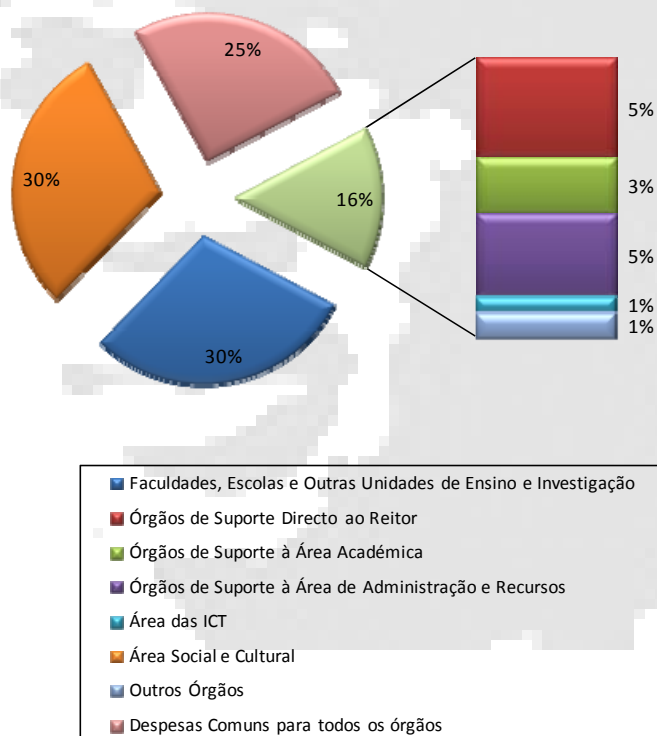
Do Fundo de Gastos Correntes aprovado para 2009 (**218,71** milhões de Mt), foram cativos **28,11** milhões de Mt para: **25,43** milhões de Mt para o cativo obrigatório, **16,23** milhões de



Mt para dívidas dos anos anteriores e **dois** milhões de Mt para a reserva da UEM, ficando disponíveis para distribuição pelos órgãos e actividades da UEM, **191,27** milhões de Mt. (Vide Tabela 5).

Na distribuição do fundo de *Gastos Correntes* de 2009 procurou-se salvaguardar que nenhum órgão da UEM tivesse o seu fundo de Bens e Serviços diminuído. Contudo, houve contenção de despesas para viagens, ajudas de custo, comunicações e combustíveis, em comparação ao orçamento de 2008. Deste modo, verifica-se que houve uma evolução de **9%** do orçamento de funcionamento alocado aos órgãos, onde as faculdades e escolas beneficiaram de um crescimento de **12%**. Assim, a distribuição percentual do Orçamento de *Funcionamento* de 2009 encontra-se ilustrada no Gráfico 4.

Gráfico 4- Distribuição do Orçamento de Funcionamento de 2009 por áreas orgânicas na UEM



A Tabela 7 expõe de forma detalhada a evolução do Orçamento de *Funcionamento* de 2009 por unidades orgânicas, em relação ao ano anterior.



Tabela 7 – Evolução do Orçamento de Funcionamento de 2009 por unidade orgânica

Áreas de alocação de fundos	Unid: Mil MT					
	2008	%	2009	%	Evolução	% Cresci.
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	57,817.02	29%	64,868.74	30%	7,051.73	12%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	10,830.24	5%	12,000.64	5%	1,170.40	11%
Órgãos de Suporte à Área Académica	4,749.52	2%	6,768.14	3%	2,018.62	43%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	9,795.48	5%	10,104.93	5%	309.45	3%
Área das ICT	2,005.97	1%	1,937.28	1%	- 68.69	-3%
Área Social e Cultural	57,996.08	29%	64,964.72	30%	6,968.64	12%
Outros Órgãos	9,226.54	5%	3,026.36	1%	- 6,200.18	-67%
Despesas Comuns para todos os órgãos	48,028.26	24%	55,740.19	25%	7,711.93	16%
Total	200,449.11	100%	219,411.00	100%	18,961.89	9%

Para executar os valores distribuídos pelos órgãos, será necessário que o Ministério das Finanças aprove a libertação do cativo obrigatório.

Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF) e e-SISTAFE

O ano de 2009 é o segundo de implementação do Sistema Integrado de Gestão Financeira na UEM, pelo que para o presente ano, as despesas foram estimadas em **1,64** milhões de Mt para o pagamento de licenças de aplicação e base de dados.

Ainda no âmbito de gestão financeira e em cumprimento das orientações do Ministério das Finanças, a UEM vai introduzir o **e-SISTAFE**.

Orçamento de Investimento

O Orçamento de Investimento cresceu em apenas **3%** em relação ao ano anterior, o que compromete os esforços da expansão da UEM, como é o caso da ESNEC. Para fazer face a este constrangimento, a Direcção de Finanças, solicitou ao Ministério de tutela a revisão do Orçamento de Investimento deste órgão.

Apesar desta limitação, para 2009 estão previstas as seguintes actividades:

- Construção de **8** salas de aulas para ESNEC;
- Pagamento da primeira de três prestações, no valor de **100** mil dólares para a compra do edifício para ESNEC;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários,
- Entre outras.



7. Financiamento externo – Doações e Créditos

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e aquelas instituições. Fazem também parte do financiamento externo, parte dos fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

7.1. Doações

Estão inscritos nesta fonte de financiamento, os seguintes doadores: *ASDI/SAREC, Bélgica, Fundação Ford, Canada, Dinamarca, Itália, NORAD/SIU e African Capacity Bulding Foundation.*

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações cujos valores não estão inscritos, neste orçamento, por não serem explícitos, uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na Universidade (Economia, Gestão, Informática e Engenharia).

Para o ano de 2009 estão assegurados, através de doações **12,08** de milhões USD (**307,80** milhões de Mt), distribuídos conforme a Tabela 8.

Esta parte do financiamento vai reforçar o orçamento da UEM, sobretudo no apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e na actividade académica em geral. Vai, igualmente, financiar bolsas de estudo para estudantes, a formação de docentes e de outros funcionários da universidade, e uma parte significativa vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no *Plano Estratégico*



Tabela 8 – Nível de financiamento assegurado por doadores

N/O	Doador	Valor	Mil USD	Milhões de MT
	Apoio Social		54,00	1,38
1	Bélgica	54,00	54,00	1,38
	Docência, Investigação e Extensão		12.030,67	306,42
2	Asdi/SAREC	61.659,93	8.642,56	220,13
3	Bélgica	683,75	976,63	24,87
4	Canadá	166,67	151,62	3,86
5	Dinamarca	67,52	67,52	1,72
6	Itália	600,00	857,01	21,83
7	NORAD/SIU	2.518,95	416,36	10,60
8	NUFFIC	27,87	39,80	1,01
9	African Capacity Building Foundation	879,17	879,17	22,39
	Total		12.084,67	307,80

* Câmbios utilizados 2009:

USD/MZM =	25,47
EUR/MZM =	36,38
SEK/MZM =	3,57
NOK/MZM =	4,21
ZAR/MZM =	3,31
CAD/MZM =	23,17
DKK/MZM =	4,58

Pela análise da tabela anterior, constata-se que a Suécia é o maior doador da UEM, neste momento, com **72%** do total das Doações. O acordo em vigor contempla o período 2006-2009 e para o presente ano, suporta os seguintes grandes itens:

- **Programas/Projectos de investigação (53%)**

Constitui a essência do financiamento.

Financia programas de formação nas diversas faculdades da instituição com base em propostas já aprovadas e contidas no acordo. Actualmente, o fundo é executado na Direcção de Finanças com base nas requisições submetidas a partir das faculdades, com aprovação do coordenador do programa e visto do Director do órgão.

- **Fundo aberto para “pequenos projectos de investigação” (14%)**

O fundo é gerido pela Direcção científica. Para tal, esta publica através de um edital e concorrem todos os funcionários da UEM.



- **Fundo de equipamento (16%)**

Gerido pela Direcção científica, possui um regulamento próprio aprovado pelo Magnífico Reitor. Financia as unidades orgânicas, essencialmente material de laboratório de elevado custo e de utilização conjunta.

- **Fundo de mestrado (9%)**

Gerido pela Direcção científica, financia tanto as faculdades no estabelecimento ou fortalecimento dos cursos de mestrado, assim como indivíduos, funcionários ou não da UEM, desde que matriculados na UEM, no pagamento de propinas e trabalhos de campo.

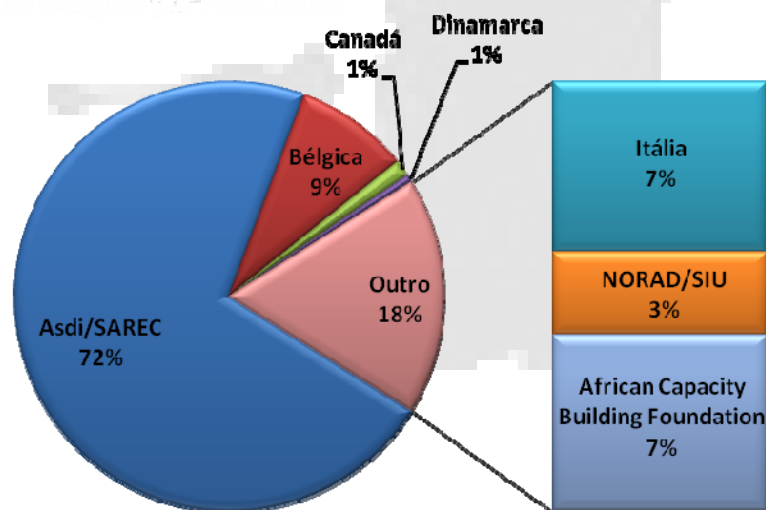
- **INASP (2%)**

É um fundo gerido pela Direcção dos Serviços de Documentação e consiste essencialmente no pagamento de uma licença nacional para acesso a jornais científicos electrónicos.

- **Gestão dos programas (6%)**

Este fundo financia o pagamento aos coordenadores dos programas, as despesas administrativas incorridas nos programas assim como outras actividades de gestão do programa global sueco, incluindo auditorias externas.

Gráfico 5. Distribuição de Doações por Financiador na UEM em 2009





7.2. Créditos

Os créditos com o Banco Mundial, o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) são concedidos, mediante acordos assinados pelo Estado moçambicano e aquelas instituições.

Banco Mundial

O Governo de Moçambique negociou com o Banco Mundial um crédito destinado ao financiamento do Ensino Superior no valor de **60** milhões USD. Deste valor, a UEM beneficiou de **54,7%** que corresponde a **32,86** milhões USD, para o período de 5 anos, com início em 2002 e que termino em Maio de 2008. É de salientar que devido a imprescindibilidade de algumas actividades constantes do projecto original, o Banco Mundial atribuiu um fundo adicional de **1,06** milhões USD.

Assim, em 2009 a UEM espera realizar as seguintes actividades:

1. Climatização da Biblioteca Central e Complexo Pedagógico;
2. Montagem de rede e voz;
3. Conclusão e reabilitação de alguns edifícios, e
4. Aquisição de equipamento informático para actividades de ensino.

De acordo com a programação para 2009, a UEM espera desembolsos no valor de **1,06** milhões USD para financiar aquisição de Bens, pagamento de Construções e Consultorias.

(vide anexo 7 para mais detalhes):

Tabela 9 – Previsão dos desembolsos do Projecto HEP-1 mais a participação do OE para 2009

Descrição	Valores em Mil USD		
	Desembolsos do Banco Mundial	Participação do Governo	Total
Bens	110,00	-	110,00
Bolsas de estudos	-	-	-
Consultorias (Fiscalização)	105,00	-	105,00
Construções e Reabilitação	847,22	-	847,22
Total	1.062,22	-	1.062,22

Porque o ano de 2009 é extensão do projecto, vários desafios se colocam para a UEM, nomeadamente:

- Reabilitação da Faculdade de Medicina e Engenharia, Unidade Sanitária dos estudantes, Campo Experimental da Agronomia;



- Construção de um Estúdio de Musica no Centro Cultural Universitário, Casas de Banho Publicas e vedação do Campo de Pastos da Veterinária; e a
- Climatização, equipamentos e arranjos exteriores da Biblioteca Central e Complexo Pedagógico.

BADEA/OPEC

O Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) e o Fundo da OPEC para o Desenvolvimento Internacional concederam ao Governo de Moçambique um empréstimo, no valor de **8,89** milhões de dólares para o financiamento das seguintes obras da UEM, com uma área estimada em **11.310m²**:

- Edifício da Reitoria no *Campus Principal*; e a
- Faculdade de Ciências (Departamento de Matemática e Informática, e o Departamento de Ciências Biológicas).

O empréstimo concedido prevê cobrir um período de implementação do projecto de 3 anos, abrangendo, para além da construção dos edifícios, o apetrechamento em mobiliário e equipamento.

Nos termos do acordo assinado, o Governo de Moçambique, através do *Orçamento do Estado*, obriga-se a participar nesse financiamento com **890** mil USD.

O valor inicial não foi suficiente para concluir as obras. Em consequência, o Fundo da OPEC e o governo de Moçambique, acordaram para 2009 em disponibilizar mais **4,4** milhões USD para a conclusão do edifício da Reitoria e da Faculdade de Ciências (DMI e Departamento de Biologia).

Tabela 10. Estimativa de desembolsos de fundos pelo BADEA/OPEC e Governo em 2009

N/O	Descrição	Valores em Mil USD		
		OPEC Fund	Participação do Governo	Total
1	Construções/Obras	4.000,00	-	4.000,00
1.1	Reitoria, Fac. Ciencias, DMI, Deptº Biologia	4.000,00	-	4.000,00
2	Fiscalização das Obras	290,00	-	290,00
3	Mobiliário e Equipamento	110,00	-	110,00
	Total	4.400,00	-	4.400,00



8. Receitas Próprias

As *Receitas Próprias* constituem uma das fontes de financiamento habituais da UEM e resultam da venda de bens e/ou prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de *Receitas Próprias*, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, ser agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços e outros serviços afins (fotocópias, encadernações, entre outros).

A gestão destes fundos é, actualmente, da inteira responsabilidade dos órgãos geradores de receitas, cabendo à Direcção de Finanças o papel de consolidar a informação global da UEM. As *Receitas Próprias* são utilizadas para cobrir parte dos gastos correntes dos órgãos e/ou suprir problemas de liquidez, provenientes do *Orçamento de Estado*. No caso de receitas provenientes das propinas dos cursos de pós-graduação e do turno pós-laboral, estas também servem para arcar com os honorários dos professores e CTA's, apetrechamento das bibliotecas e cobrir despesas de funcionamento, resultantes da extensão do período laboral. Para o ano 2009, prevê-se um crescimento deste tipo de receitas, como resultado da admissão de mais alunos e da abertura de novos cursos.

O *Fundo de Propinas* do curso diurno é gerido, centralmente, pela Direcção Finanças e a sua utilização é feita mediante a autorização da direcção máxima da Universidade. Esta fonte tem financiado, essencialmente, despesas correntes como sejam a alimentação de estudantes, bolsas de estudos e material de escritório das faculdades, e serve como fonte de recurso para a frequente falta de liquidez nos fundos do *Orçamento do Estado*.

As perspectivas para 2009, são de que as receitas próprias atinjam o valor de **7,66** milhões de USD (correspondente a **195** milhões de Mt), representando então cerca de **14%** do valor total do orçamento da UEM.

Estima-se que as propinas provenientes dos cursos diurnos, pós-laboral e pós-graduação atinjam os **3,26** milhões de dólares (equivalentes a **83,13** milhões de Mt), o que corresponde a um peso de **43%** da receita disponível, constituindo assim a maior fonte de receitas da Universidade. Em seguida, está a venda de serviços, com um peso de **34%** na receita disponível, que constitui a segunda maior fonte de receitas da instituição, com uma estimativa de **2,62** milhões de dólares (correspondentes a **66,62** milhões de Mt).



Tabela 11. Previsão de Receitas Próprias para 2009

(Valores em Milhões MT)

Descrição	Total	%
RECEITAS	195.00	100%
Propinas	83.13	43%
Curso diário	16.09	8%
Pós-Laboral	47.53	24%
Mestrado	19.50	10%
Venda de Bens Materiais	15.50	8%
Venda de Serviços	66.62	34%
Inscrições exame de admissão	9.38	5%
Outros Serviços	57.23	29%
Patrocínio para Eventos	4.54	2%
Outras Receitas	24.01	12%
Quota de apoio aos estudantes	1.20	1%
Despesas Correntes	172.48	88%
Compra de materiais	10.39	5%
Remuneração ao Pessoal Eventual	65.77	34%
Outras Despesas com o Pessoal	14.49	7%
Aquisição de Bens Materiais	20.57	11%
Aquisição de Serviços	30.24	16%
Outras Despesas	31.03	16%
Despesas de Investimento	4.98	3%
Construções	1.22	1%
Compra de equipamento	2.18	1%
Compra de outros meios imobilizados	1.41	1%
Grandes reparações	0.10	0%
Investimento em curso	0.08	0%
Total de Despesas	177.46	91%

À luz do SISTAFE, as Receitas Próprias devem constituir uma fonte de recursos para as instituições financiarem as suas necessidades. No corrente ano, nas tabelas do Orçamento do Estado aprovado, constam os valores das despesas que se prevêem que sejam pagas com recurso a esta fonte de financiamento. Assim, exorta-se aos órgãos da UEM geradores de receitas a considerar as suas receitas como parte integrante do Orçamento Global do órgão destinadas a financiar as suas despesas de funcionamento. Adicionalmente, porque não se prevê uma solução do problema de falta de liquidez nos fundos do Orçamento do Estado, encoraja-se que esta fonte seja aplicada no financiamento das despesas de funcionamento



dos órgãos que as geram, bem como na contribuição de um fundo central para apoiar outros órgãos que, por natureza da actividade que realizam, não os possam gerar.

Estima-se que dos **7,66** milhões de USD disponíveis de receitas, cerca de **91%** sejam utilizados pelas unidades para financiar as suas actividades, dos quais **88%** serão para despesas correntes e **3%** para despesas de investimento. Nas despesas correntes, **34%** serão alocados para cobrir despesas com o pessoal eventual e **54%** para custear despesas com bens e serviços. Prevê-se que os restantes **9%** das receitas disponíveis sejam mantidos como saldo final que transitará para o ano 2009.

Maputo, Abril de 2009



Anexos

1 – Orçamento *Global* da UEM para 2009

2 – Distribuição do orçamento 2009 pelos órgãos (*Doações + Orçamento Corrente + Receitas Próprias*)

3 – Distribuição do *Orçamento Corrente* 2009 pelos órgãos da UEM

4 – Distribuição do *Orçamento de Investimento* 2009

5 – Distribuição do Orçamento do Projecto HEP-1

Orçamento Global da UEM para 2009

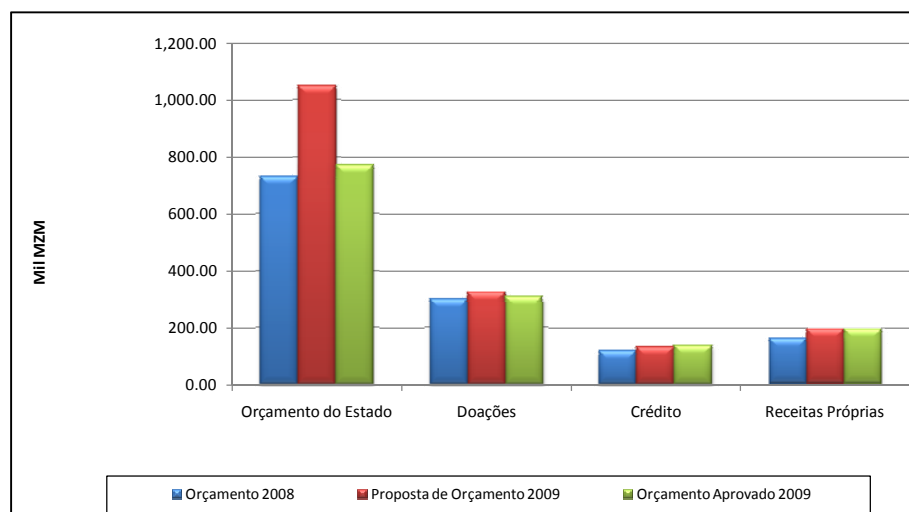
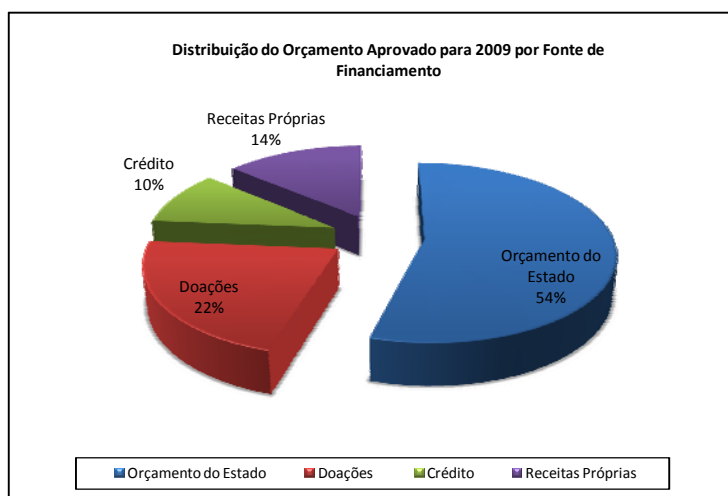
Meticais

NO	Descrição	Orçamento 2008		Orçamento Aprovado 2009		Evolução 2008 vs 2009 (%)	Proposta de Orçamento 2009		Aprovado vs Proposta		
		Milhões Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD		Milhões Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	731.56	28,366.14	770.63	30,256.27	7%	1,049.80	41,217.19	-279.17	-10,960.92	-27%
1	Orçamento Corrente	645.31	25,021.61	683.23	26,824.70	7%	898.49	35,276.48	-215.27	-8,451.78	-24%
1.1	Fundo de Salários	432.42	16,766.87	464.52	18,237.79	9%	576.68	22,641.40	-112.16	-4,403.60	-19%
1.2	Gastos Correntes	212.89	8,254.74	218.71	8,586.91	4%	321.82	12,635.09	-103.11	-4,048.18	-32%
2	Investimento	86.26	3,344.53	87.40	3,431.57	3%	151.31	5,940.70	-63.91	-2,509.14	-42%
2.1	Despesa corrente de Investimento	11.94	463.15	5.82	228.69	-51%	8.04	315.58	-2.21	-86.89	-28%
2.2	Construções	37.99	1,473.04	35.16	1,380.60	-6%	75.67	2,970.77	-40.50	-1,590.17	-54%
2.3	Maquinaria e equipamento	36.32	1,408.34	46.41	1,822.27	29%	67.61	2,654.35	-21.19	-832.08	-31%
2.4	Outros impostos indirectos	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00	0.00	0.00	0.00	
B	Financiamento Externo	419.50	16,266.00	446.92	17,546.89	8%	457.68	17,969.20	-10.76	-422.30	-2%
1	Doações	299.89	11,628.20	307.80	12,084.67	4%	324.59	12,744.20	-16.80	-659.53	-5%
2	Crédito	119.61	4,637.80	139.12	5,462.22	18%	133.08	5,225.00	6.04	237.22	5%
2.1	Banco Mundial	64.35	2,495.00	27.05	1,062.22	-57%	0.00	0.00	27.05	1,062.22	0%
2.2	BADEA/OPEP	55.26	2,142.80	112.07	4,400.00	105%	133.08	5,225.00	-21.01	-825.00	-16%
C	Receitas Próprias	160.82	6,235.92	195.00	7,656.07	23%	195.00	7,656.07	0.00	0.00	0%
A+B+C	Orçamento Total	1,311.89	50,868.05	1,412.55	55,459.23	9%	1,702.48	66,842.45	-289.93	-11,383.22	-17%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2008 25,79 MT/USD

Orçamento 2009 25,47 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)


Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2009

Anexo 2.1

(Valores em mil MT)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
A.	Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	417,779.26	187,048.72	118,210.44	723,085.84	61%
1	Agronomia e Engenharia Florestal	33,987.18	13,218.69	13,500.00	60,705.87	5%
2	Arquitetura e Planeamento Físico	13,111.40	5,457.00	3,210.00	21,778.40	2%
3	Ciências	71,707.12	40,212.62	8,950.17	120,869.91	10%
4	Direito	15,286.04	4,687.88	26,310.00	46,283.92	4%
5	Direito (Beira)	5,305.76	-	90.53	5,443.71	0%
6	Economia	13,426.85	22,392.43	21,700.00	57,519.28	5%
7	Educação	14,345.24	5,924.90	3,215.00	23,485.14	2%
8	Engenharia	42,775.35	55,185.71	2,018.00	99,979.06	8%
9	Letras e Ciências Sociais	58,268.73	4,426.12	12,360.21	75,055.06	6%
10	Medicina	44,955.90	17,293.74	7,250.00	69,499.64	6%
11	Veterinária	24,351.08	9,996.51	2,949.00	37,296.59	3%
12	Escola de Comunicação e Artes	9,340.76	-	80.53	9,421.29	1%
13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeira	7,769.85	3,861.67	-	11,631.52	1%
14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	15,641.39	-	15,020.00	30,661.39	3%
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	7,496.39	-	-	7,496.39	1%
16	Escola Superior de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto	6,882.00	-	-	6,882.00	1%
17	Centro Ensino à Distância	4,363.49	-	-	4,363.49	0%
18	Centro de Estudos Africanos	7,071.00	4,391.44	220.00	11,682.44	1%
19	CEISA	3,562.48	-	-	3,562.48	0%
20	Centro de Biotecnologia	1,903.02	-	-	1,903.02	0%
21	Arquivo Histórico de Moçambique	9,401.87	-	1,100.00	10,501.87	1%
22	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	2,991.84	-	-	2,991.84	0%
23	Museu de História Natural	3,834.52	-	237.00	4,071.52	0%
B	Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	30,792.24	9,629.14	860.00	41,281.38	3%
24	Gabinete do Reitor	14,383.24	8,222.56	-	22,605.80	2%
25	Centro de Comunicação e Marketing	1,706.50	-	-	1,706.50	0%
26	Gabinete de Planificação	3,211.26	-	-	3,211.26	0%
27	Gabinete de Relações Públicas	4,321.64	-	860.00	5,181.64	0%
28	Gabinete Jurídico	2,509.16	-	-	2,509.16	0%
29	Secretariado dos Conselhos	441.06	-	-	441.06	0%
30	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional	3,095.83	-	-	3,095.83	0%
31	Unidade de Coordenação de Doadores	1,123.55	1,406.58	-	2,530.13	0%
C	Órgãos de Suporte à Área Académica	18,632.75	104,723.86	12,281.02	135,637.63	11%
32	Gabinete do Vice Reitor Académico	1,359.58	-	-	1,359.58	0%
33	Direcção Científica	3,222.66	93,656.86	-	96,879.52	8%
34	Direcção de Registo Académico	2,765.71	-	3,550.02	6,315.73	1%
35	Biblioteca Central Brazão Mazula	5,584.52	-	-	5,584.52	0%
36	Direcção Pedagógica	3,695.82	11,067.00	831.00	15,593.82	1%
37	Comissão de Exames de Admissão	2,004.46	-	7,900.00	9,904.46	1%
D	Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	43,576.23	4,284.00	14,104.41	61,964.64	5%
38	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	1,359.58	-	-	1,359.58	0%
39	Gabinete de Instalações Universitárias	5,929.69	-	1,739.00	7,668.69	1%
40	Direcção de Administração do Património	9,451.20	-	264.61	9,715.81	1%
41	Direcção de Finanças	16,967.05	4,284.00	12,100.80	33,351.85	3%
42	Unidade Gestora e Executora de aquisições (UGEA Central)	483.75	-	-	483.75	0%
43	Direcção de Recursos Humanos	9,384.96	-	-	9,384.96	1%
E	Área das ICT	8,322.49	-	7,300.00	15,622.49	1%
44	Centro de Informática da UEM	8,322.49	-	7,300.00	15,622.49	1%
F	Área Social e Cultural	80,751.03	1,375.38	9,709.93	91,836.34	8%
45	Direcção dos Serviços Sociais	16,124.49	-	8,972.93	25,097.42	2%
46	Direcção de Cultura e Desporto	4,233.97	-	737.00	4,970.97	0%
47	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	315.00	-	-	315.00	0%
48	Académica - Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educ. Física	2,305.76	-	-	2,305.76	0%
49	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	13,200.00	-	-	13,200.00	1%
50	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT	2,885.10	-	-	2,885.10	0%
51	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	1,800.00	-	-	1,800.00	0%
52	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	2,800.00	-	-	2,800.00	0%
53	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira	475.00	-	-	475.00	0%
54	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNEC	1,200.00	-	-	1,200.00	0%
55	Bolsas de estudos de graduação	35,031.51	1,375.38	-	36,406.89	3%
56	Centro de Estudos do Género e da Mulher	380.20	-	-	380.20	0%

Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2009

Anexo 2.1

(Valores em mil MT)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
G	Outros Órgãos	10,131.13	735.42	32,534.20	43,400.75	4%
57	Imprensa Universitária	3,227.73		20,054.20	23,281.93	2%
58	Associação de Estudantes Universitários	250.40		1,280.00	1,530.40	0%
59	Unidade de Protecção e Segurança	4,204.05		11,200.00	15,404.05	1%
60	Gestão de Espaços Comuns e Pedagógico	1,000.00		-	1,000.00	0%
61	Auditoria Interna	1,448.95	735.42	-	2,184.37	0%
H	Despesas Comuns para todos os órgãos	73,282.41	-	-	73,282.41	6%
62	Bolseiros, Reformados e outros remunerações	6,102.36		-	6,102.36	1%
63	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo	3,333.27		-	3,333.27	0%
64	Manutenção de viaturas de transporte colectivo	720.00		-	720.00	0%
65	Telefones (PABX) e Circuitos alugados	5,123.29		-	5,123.29	0%
66	Água e electricidade (DAP)	15,000.00		-	15,000.00	1%
67	Seguros	2,175.00		-	2,175.00	0%
68	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	850.00		-	850.00	0%
69	Despesas com docentes estrangeiros	2,500.00		-	2,500.00	0%
70	Fundo de Investigação e Eventos Científicos	1,150.00		-	1,150.00	0%
71	Quotas e Royalties (GRP)	550.00		-	550.00	0%
72	Cerimónia de Graduação	865.28		-	865.28	0%
73	Abertura do ano lectivo	200.00		-	200.00	0%
74	Desalfandegamento de mercadorias (HEP-1)	1,088.46		-	1,088.46	0%
75	Assinaturas de jornais e outras publicações	300.00		-	300.00	0%
76	Avaliação e monitoração do Plano estratégico da UEM	210.00		-	210.00	0%
77	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)	1,000.00		-	1,000.00	0%
78	Banda Larga (CIUEM)	3,287.20		-	3,287.20	0%
79	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	400.00		-	400.00	0%
80	Manutenção da Planta Física (GIU)	6,383.57		-	6,383.57	1%
81	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)	1,644.12		-	1,644.12	0%
82	Outros rendas de edifícios (DAP)	2,600.00		-	2,600.00	0%
83	Ceremonia de Reformados	200.00		-	200.00	0%
84	Ceremonia de Graduados de Inhambane	275.00		-	275.00	0%
85	Ceremonia de Graduados de Quelimane	275.00		-	275.00	0%
86	Ceremonia dos 40 Anos da morte do presidente Eduardo Mondlane	3,000.00		-	3,000.00	0%
87	Despesas da transferência do acervo do Arquivo Historico de Moçambique	2,000.00		-	2,000.00	0%
88	Fundo de Maneiro da Estação Biologica da Marinha de Inhaca	300.00		-	300.00	0%
89	Ex-Diregentes Superior do Estado	6,769.83		-	6,769.83	1%
90	Reirota	4,980.03		-	4,980.03	0%
	Total Geral	683,267.54	307,796.53	195,000.00	1,186,111.49	100%

(*) O Orçamento do Estado compreende o Fundo de Salários e Gastos Correntes. Não inclui o Orçamento de Investimento

Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2009

Anexo 2.2

(Valores em 1000 de USD)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
A	Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	16,326.96	7,343.88	4,541.95	28,212.80	60.6%
1	Agronomia e Engenharia Florestal	1,334.40	518.99	530.04	2,383.43	5.1%
2	Arquitectura e Planeamento Físico	514.78	214.25	126.03	855.06	1.8%
3	Ciências	2,815.36	1,578.82	351.40	4,745.58	10.2%
4	Direito	600.16	184.06	943.07	1,727.28	3.7%
5	Direito (Beira)	208.31	-	3.55	211.87	0.5%
6	Economia	527.16	879.17	851.98	2,258.32	4.8%
7	Educação	563.22	232.62	126.23	922.07	2.0%
8	Engenharia	1,679.44	2,166.69	79.23	3,925.37	8.4%
9	Letras e Ciências Sociais	2,287.74	173.78	485.29	2,946.80	6.3%
10	Medicina	1,765.05	678.98	284.65	2,728.69	5.9%
11	Veterinária	956.07	392.48	115.78	1,464.33	3.1%
12	Escola de Comunicação e Artes	366.74	-	3.16	369.90	0.8%
13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeira	305.06	151.62	-	456.68	1.0%
14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	614.11	-	589.71	1,203.82	2.6%
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	294.32	-	-	294.32	0.6%
16	Escola Superior de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto	270.20	-	-	270.20	0.6%
17	Centro Ensino à Distância	171.32	-	-	171.32	0.4%
18	Centro de Estudos Africanos	277.62	172.42	8.64	458.67	1.0%
19	CEISA	139.87	-	-	139.87	0.3%
20	Centro de Biotecnologia	74.72	-	-	74.72	0.2%
21	Arquivo Histórico de Moçambique	369.14	-	43.19	412.32	0.9%
22	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	117.47	-	-	117.47	0.3%
23	Centro de Biotecnologia	74.72	-	-	74.72	0.2%
B	Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	1,208.96	378.06	33.77	1,620.78	3.5%
24	Gabinete do Reitor	564.71	322.83	-	887.55	1.9%
25	Centro de Comunicação e Marketing	67.00	-	-	67.00	0.1%
26	Gabinete de Planificação	126.08	-	-	126.08	0.3%
27	Gabinete de Relações Públicas	169.68	-	33.77	203.44	0.4%
28	Gabinete Jurídico	98.51	-	-	98.51	0.2%
29	Secretariado dos Conselhos	17.32	-	-	17.32	0.0%
30	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional	121.55	-	-	121.55	0.3%
31	Unidade de Coordenação de Doadores	44.11	55.22	-	99.34	0.2%
C	Órgãos de Suporte à Área Académica	731.56	4,111.66	482.18	5,325.39	11.4%
32	Gabinete do Vice Reitor Académico	53.38	-	-	53.38	0.1%
33	Direcção Científica	126.53	3,677.14	-	3,803.67	8.2%
34	Direcção de Registo Académico	108.59	-	-	108.59	0.2%
35	Biblioteca Central Brazão Mazula	219.26	-	482.18	701.43	1.5%
36	Direcção Pedagógica	145.10	434.51	-	579.62	1.2%
37	Comissão de Exames de Admissão	78.70	-	-	78.70	0.2%
D	Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	1,710.88	168.20	553.77	2,432.85	5.2%
38	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	53.38	-	-	53.38	0.1%
39	Gabinete de Instalações Universitárias	232.81	-	68.28	301.09	0.6%
40	Direcção de Administração do Património	371.07	-	10.39	381.46	0.8%
41	Direcção de Finanças	666.16	168.20	475.10	1,309.46	2.8%
42	Unidade Gestora e Executora de aquisições (UGEA Central)	18.99	-	-	18.99	0.0%
43	Direcção de Recursos Humanos	368.47	-	-	368.47	0.8%
E	Área das ICT	326.76	-	286.61	613.37	1.3%
44	Centro de Informática da UEM	326.76	-	286.61	613.37	1.3%
F	Área Social e Cultural	3,170.44	54.00	381.23	3,605.67	7.7%
45	Direcção dos Serviços Sociais	633.08	-	352.29	985.37	2.1%
46	Direcção de Cultura e Desporto	166.23	-	28.94	195.17	0.4%
47	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	12.37	-	-	12.37	0.0%
48	Académica - Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educ. Física	90.53	-	-	90.53	0.2%
49	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	518.26	-	-	518.26	1.1%
50	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT	113.27	-	-	113.27	0.2%
51	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	70.67	-	-	70.67	0.2%
52	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	109.93	-	-	109.93	0.2%
53	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira	18.65	-	-	18.65	0.0%
54	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNEC	47.11	-	-	47.11	0.1%
55	Bolsas de estudos de graduação	1,375.40	54.00	-	1,429.40	3.1%
56	Centro de Estudos do Género e da Mulher	14.93	-	-	14.93	0.0%

Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2009

Anexo 2.2

(Valores em 1000 de USD)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
G	Outros Órgãos	397.77	28.87	1,376.57	1,803.21	3.9%
57	Imprensa Universitária	126.73	-	788.30	915.03	2.0%
58	Associação de Estudantes Universitários	9.83	-	59.27	69.10	0.1%
59	Unidade de Protecção e Segurança	165.06	-	529.00	694.06	1.5%
60	Gestão de Espaços Comuns e Pedagógico	39.26	-	-	39.26	0.1%
61	Auditoria Interna	56.89	28.87	-	85.76	0.2%
H	Despesas Comuns para todos os órgãos	2,877.20	-	-	2,877.20	6.2%
62	Bolseiros, Reformados e outros remunerações	239.59	-	-	239.59	0.5%
63	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo	130.87	-	-	130.87	0.3%
64	Manutenção de viaturas de transporte colectivo	28.27	-	-	28.27	0.1%
65	Telefones (PABX) e Circuitos alugados	201.15	-	-	201.15	0.4%
66	Água e electricidade (DAP)	588.93	-	-	588.93	1.3%
67	Seguros	85.39	-	-	85.39	0.2%
68	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	33.37	-	-	33.37	0.1%
69	Despesas com docentes estrangeiros	98.15	-	-	98.15	0.2%
70	Fundo de Investigação e Eventos Científicos	45.15	-	-	45.15	0.1%
71	Quotas e Royalties (GRP)	21.59	-	-	21.59	0.0%
72	Cerimónia de Graduação	33.97	-	-	33.97	0.1%
73	Abertura do ano lectivo	7.85	-	-	7.85	0.0%
74	Desalfandegamento de mercadorias (HEP-1)	42.73	-	-	42.73	0.1%
75	Assinaturas de jornais e outras publicações	11.78	-	-	11.78	0.0%
76	Avaliação e monitoração do Plano estratégico da UEM	8.24	-	-	8.24	0.0%
77	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)	39.26	-	-	39.26	0.1%
78	Banda Larga (CIUEM)	129.06	-	-	129.06	0.3%
79	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	15.70	-	-	15.70	0.0%
80	Manutenção da Planta Física (GIU)	250.63	-	-	250.63	0.5%
81	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)	64.55	-	-	64.55	0.1%
82	Outras rendas de edifícios (DAP)	102.08	-	-	102.08	0.2%
83	Ceremonia de Reformados	7.85	-	-	7.85	0.0%
84	Ceremonia de Graduados de Inhambane	10.80	-	-	10.80	0.0%
85	Ceremonia de Graduados de Quelimane	10.80	-	-	10.80	0.0%
86	Ceremonia dos 40 Anos da morte do presidente Eduardo Mondlane	117.79	-	-	117.79	0.3%
87	Despesas da transferência do acervo do Arquivo Historico de Moçambique	78.52	-	-	78.52	0.2%
88	Fundo de Maneiro da Estação Biologica da Marinha de Inhaca	11.78	-	-	11.78	0.0%
89	Ex-Diregentes Superior do Estado	265.80	-	-	265.80	0.6%
90	Reirotia	195.53	-	-	195.53	0.4%
Total Geral		26,826.37	12,084.67	7,656.07	46,568.96	100%

(*) O Orçamento do Estado compreende o Fundo de Salários e Gastos Correntes. Não inclui o Orçamento de Investimento

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE POR ÓRGÃOS - RESUMO

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários		Total de Gastos Correntes		Total do Orçamento Corrente	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)	%	(2)		(3)=1+2	
1.	Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	352,910.51	76%	64,868.74	30%	417,779.25	61.1%
1	Agronomia e Engenharia Florestal	29,217.08	6.3%	4,770.10	2.2%	33,987.18	5.0%
2	Arquitectura e Planeamento Físico	11,607.02	2.5%	1,504.38	0.7%	13,111.40	1.9%
3	Ciências	66,037.94	14.2%	5,669.18	2.6%	71,707.12	10.5%
4	Direito	12,890.85	2.8%	2,395.19	1.1%	15,286.04	2.2%
5	Direito (Delegação da Beira)	4,235.76	0.9%	1,070.00	0.5%	5,305.76	0.8%
6	Economia	12,272.71	2.6%	1,154.14	0.5%	13,426.85	2.0%
7	Educação	12,863.05	2.8%	1,482.19	0.7%	14,345.24	2.1%
8	Engenharia	36,829.90	7.9%	5,945.45	2.7%	42,775.35	6.3%
9	Letras e Ciências Sociais	55,865.79	12.0%	2,402.94	1.1%	58,268.73	8.5%
10	Medicina	41,267.47	8.9%	3,688.43	1.7%	44,955.90	6.6%
11	Veterinária	22,040.41	4.7%	2,310.67	1.1%	24,351.08	3.6%
12	Escola de Comunicação e Artes	4,195.60	0.9%	5,145.16	2.3%	9,340.76	1.4%
13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	4,069.85	0.9%	3,700.00	1.7%	7,769.85	1.1%
14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	10,394.24	2.2%	5,247.15	2.4%	15,641.39	2.3%
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	2,761.39	0.6%	4,735.00	2.2%	7,496.39	1.1%
16	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	1,000.00	0.0%	5,882.00	2.7%	6,882.00	1.0%
17	Centro de Ensino à Distância	3,157.31	0.7%	1,206.18	0.5%	4,363.49	0.6%
18	Centro de Estudos Africanos	6,339.48	1.4%	731.52	0.3%	7,071.00	1.0%
19	CEISA	2,645.20	0.6%	917.28	0.4%	3,562.48	0.5%
20	Centro de Biotecnologia	850.02	0.2%	1,053.00	0.5%	1,903.02	0.3%
21	Arquivo Histórico de Moçambique	7,647.09	1.6%	1,754.78	0.8%	9,401.87	1.4%
22	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	1,651.04	0.4%	1,340.80	0.6%	2,991.84	0.4%
23	Museu de História Natural	3,071.32	0.7%	763.20	0.3%	3,834.52	0.6%
B	Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	18,791.58	4.0%	12,000.64	5.5%	30,792.22	4.5%
24	Gabinete do Reitor	8,583.74	1.8%	5,799.50	2.6%	14,383.24	2.1%
25	Centro de Comunicação e Marketing	971.76	0.2%	734.74	0.3%	1,706.50	0.2%
26	Gabinete de Planificação	2,246.02	0.5%	965.24	0.4%	3,211.26	0.5%
27	Gabinete de Relações Públicas	3,398.60	0.7%	923.04	0.4%	4,321.64	0.6%
28	Gabinete Jurídico	1,990.00	0.4%	519.16	0.2%	2,509.16	0.4%
29	Secretariado dos Conselhos	-	0.0%	441.06	0.2%	441.06	0.1%
30	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional	827.93	0.0%	2,267.90	1.0%	3,095.83	0.5%
31	Unidade de Coordenação de Doadores	773.55	0.2%	350.00	0.2%	1,123.55	0.2%
C	Órgãos de Suporte à Área Académica	12,214.61	2.6%	6,768.14	3.1%	18,982.75	2.8%
32	Gabinete do Vice Reitor Académico	-	0.0%	1,359.58	0.6%	1,359.58	0.2%
33	Direcção Científica	2,771.90	0.6%	450.76	0.2%	3,222.66	0.5%
34	Direcção de Registo Académico	2,421.09	0.5%	344.62	0.2%	2,765.71	0.4%
35	Biblioteca Central Brazão Mazula	3,944.12	0.8%	1,990.40	0.9%	5,934.52	0.9%
36	Direcção Pedagógica	3,077.50	0.7%	618.32	0.3%	3,695.82	0.5%
37	Comissão de Exames de Admissão	-	0.0%	2,004.46	0.9%	2,004.46	0.3%
D	Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	33,471.31	7.2%	10,104.93	4.6%	43,576.24	6.4%
38	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	-	0.0%	1,359.58	0.6%	1,359.58	0.2%
39	Gabinete de Instalações Universitárias	4,756.83	1.0%	1,172.86	0.5%	5,929.69	0.9%
40	Direcção de Administração do Património	6,402.40	1.4%	3,048.80	1.4%	9,451.20	1.4%
41	Direcção de Finanças	14,988.57	3.2%	1,978.48	0.9%	16,967.05	2.5%
42	Unidade Gestora e Executora de Aquisições (UGEAC Central)	-	0.0%	483.75	0.2%	483.75	0.1%
43	Direcção de Recursos Humanos	7,323.50	1.6%	2,061.46	0.9%	9,384.96	1.4%
E	Área das ICT	6,385.21	1.4%	1,937.28	0.9%	8,322.49	1.2%
44	Centro de Informática da UEM	6,385.21	1.4%	1,937.28	0.9%	8,322.49	1.2%
F	Área Social e Cultural	15,786.31	3.4%	64,964.72	29.6%	80,751.03	11.8%
45	Direcção dos Serviços Sociais	11,742.42	2.5%	4,382.07	2.0%	16,124.49	2.4%
46	Direcção de Cultura	3,096.63	0.7%	1,137.34	0.5%	4,233.97	0.6%
47	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	-	0.0%	315.00	0.1%	315.00	0.0%
48	Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo e Educação Física	947.26	0.2%	1,358.50	0.6%	2,305.76	0.3%
49	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	-	0.0%	13,200.00	6.0%	13,200.00	1.9%
50	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHTI	-	0.0%	2,885.10	1.3%	2,885.10	0.4%
51	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	-	0.0%	1,800.00	0.8%	1,800.00	0.3%
52	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	-	0.0%	2,800.00	1.3%	2,800.00	0.4%
53	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira	-	0.0%	475.00	0.2%	475.00	0.1%
54	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNEC	-	0.0%	1,200.00	0.5%	1,200.00	0.2%
55	Bolsas de estudos de graduação	-	0.0%	35,031.51	16.0%	35,031.51	5.1%
56	Centro de Estudos do Género e da Mulher	-	0.0%	380.20	0.2%	380.20	0.1%

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE POR ÓRGÃOS - RESUMO

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários		Total de Gastos Correntes		Total do Orçamento Corrente	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)	%	(2)		(3)=1+2	
G	Outros Órgãos	7,104.77	1.5%	3,026.36	1.4%	10,131.13	1.5%
57	Imprensa Universitária	2,752.33	0.6%	475.40	0.2%	3,227.73	0.5%
58	Associação de Estudantes Universitários	-	0.0%	250.40	0.1%	250.40	0.0%
59	Unidade de Protecção e Segurança	3,441.07	0.7%	762.98	0.3%	4,204.05	0.6%
60	Gestão de Espaços Comuns e Complexo Pedagógico	-	0.0%	1,000.00	0.5%	1,000.00	0.1%
61	Auditoria Interna	911.37	0.2%	537.58	0.2%	1,448.95	0.2%
H	Despesas Comuns para todos os órgãos	17,852.25	3.8%	55,740.19	25.4%	73,592.44	10.8%
62	Bolseiros, Reformados e outros Remunerações	6,102.36	1.3%	-	0.0%	6,102.36	0.9%
63	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)	-	0.0%	3,333.27	1.5%	3,333.27	0.5%
64	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)	-	0.0%	720.00	0.3%	720.00	0.1%
65	Telefones (PABX) e Circuitos alugados (DAP)	-	0.0%	5,123.29	2.3%	5,123.29	0.7%
66	Água e electricidade (DAP)	-	0.0%	15,000.00	6.8%	15,000.00	2.2%
67	Seguros (DAP)	-	0.0%	2,175.00	1.0%	2,175.00	0.3%
68	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	-	0.0%	850.00	0.4%	850.00	0.1%
69	Despesas com docentes estrangeiros (GRP)	-	0.0%	2,500.00	1.1%	2,500.00	0.4%
70	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)	-	0.0%	1,150.00	0.5%	1,150.00	0.2%
71	Quotas e royalties (GRP)	-	0.0%	550.00	0.3%	550.00	0.1%
72	Cerimónias de Graduação (DRA)	-	0.0%	865.28	0.4%	865.28	0.1%
73	Abertura do ano lectivo (DCIET)	-	0.0%	200.00	0.1%	200.00	0.0%
74	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)	-	0.0%	1,088.46	0.5%	1,088.46	0.2%
75	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)	-	0.0%	610.00	0.3%	610.00	0.1%
76	Avaliação e Monitoração do Plano Estratégico da UEM (GPlan)	-	0.0%	210.00	0.1%	210.00	0.0%
77	Informatização do Registo Académico	-	0.0%	1,000.00	0.5%	1,000.00	0.1%
78	Banda Larga (CIUEM)	-	0.0%	3,287.20	1.5%	3,287.20	0.5%
79	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	-	0.0%	400.00	0.2%	400.00	0.1%
80	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)	-	0.0%	6,383.57	2.9%	6,383.57	0.9%
81	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)	-	0.0%	1,644.12	0.7%	1,644.12	0.2%
82	Outras rendas de edifícios (DAP)	-	0.0%	2,600.00	1.2%	2,600.00	0.4%
83	Cerimónia de Reformados	-	0.0%	200.00	0.0%	200.00	0.0%
84	Cerimonia de Graduação de Inhambane	-	0.0%	275.00	0.0%	275.00	0.0%
85	Cerimonia de Graduação de Quelimane	-	0.0%	275.00	0.0%	275.00	0.0%
86	Celebração dos 40 anos da morte do Presidente Eduardo Chivambo Mondlane	-	0.0%	3,000.00	0.0%	3,000.00	0.0%
87	Dispesas da transferencia do acervo do Arquivo Historico de Moçambique	-	0.0%	2,000.00	0.0%	2,000.00	0.0%
88	Fundo de Maneiro da Estação Biologica da Marinha de Inhaca	-	0.0%	300.00	0.0%	300.00	0.0%
89	Ex-Dirigente Superior do Estado	6,769.83	1.5%	-	0.0%	6,769.83	0.0%
90	Reitoria	4,980.06	0.0%	-	0.0%	4,980.06	0.0%
	Total Geral	464,516.54	100%	219,411.00	100.0%	683,927.54	100%

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes												Total de Gastos Correntes em 2009	Total de Orçamento Corrente	Total de Orçamento Corrente (%)
			Despesas Gerais				Orçamento de Funcionamento										
			Subsidio de Combustível e Telemóvel	Outras Despesas Gerais	Actividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Viagens - Ajudas de Custo e passagens	Rendas	Telefonos	Combustíveis	Água e Luz	Total de Despesas de Funcionamento				
'(2)	'(3)	'(4)	'(5)=2+3+4	'(6)	'(7)	'(8)	'(9)	'(10)	'(11)	'(12)=Sum(6...11)	'(13)=5+12	'(14)=1+13					
56	Centro de Estudos do Genero e da Mulher		50.00			50.00	280.20	50.00					330.20	380.20	380.20	0.1%	
G	Outros Órgãos	7,104.77	118.90	1,000.00	-	1,118.90	1,316.00	230.00	-	24.08	337.38	-	1,907.46	3,026.36	10,131.13	1.3%	
57	Imprensa Universitaria	2,752.33	75.40			75.40	350.00	50.00					400.00	475.40	3,227.73	0.5%	
58	Associação de Estudantes Universitários					-	160.40	90.00					250.40	250.40	250.40	0.0%	
59	Unidade de Protecção e Segurança	3,441.07				-	425.60						337.38	762.98	4,204.05	0.6%	
60	Gestão de Espaços Comuns e Complexo Pedagógico			1,000.00		1,000.00							-	1,000.00	1,000.00	0.1%	
61	Auditoria Interna	911.37	43.50			43.50	380.00	90.00		24.08			494.08	537.58	1,448.95	0.2%	
H	Despesas Comuns para todos os órgãos	17,852.23	-	24,788.63	-	24,788.63	4,895.00	-	2,600.00	5,123.29	3,333.27	15,000.00	30,951.56	55,740.19	73,592.44	10.8%	
62	Bolséiros, Reformados e outros Remunerações	6,102.36				-							-	-	6,102.36	0.9%	
63	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)					-					3,333.27		3,333.27	3,333.27	3,333.27	0.5%	
64	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)					-	720.00						720.00	720.00	720.00	0.1%	
65	Telefonos (PABX) e Circuitos alugados (DAP)					-				5,123.29			5,123.29	5,123.29	5,123.29	0.7%	
66	Água e electricidade (DAP)					-						15,000.00	15,000.00	15,000.00	15,000.00	2.2%	
67	Seguros (DAP)					-	2,175.00						2,175.00	2,175.00	2,175.00	0.3%	
68	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado			850.00		850.00							-	850.00	850.00	0.1%	
69	Despesas com docentes estrangeiros (GRP)			2,500.00		2,500.00							-	2,500.00	2,500.00	0.4%	
70	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)			1,150.00		1,150.00							-	1,150.00	1,150.00	0.2%	
71	Quotas e royalties (GRP)			550.00		550.00							-	550.00	550.00	0.1%	
72	Cerimónias de Graduação (DRA)			865.28		865.28							-	865.28	865.28	0.1%	
73	Abertura do ano lectivo (DCIET)			200.00		200.00							-	200.00	200.00	0.0%	
74	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)			1,088.46		1,088.46							-	1,088.46	1,088.46	0.2%	
75	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)			610.00		610.00							-	610.00	610.00	0.1%	
76	Avaliação e Monitoração do Plano Estratégico da UEM (GPlan)			210.00		210.00							-	210.00	210.00	0.0%	
77	Informatização do Registo Académico			1,000.00		1,000.00							-	1,000.00	1,000.00	0.1%	
78	Banda Larga (CIUEM)			3,287.20		3,287.20							-	3,287.20	3,287.20	0.5%	
79	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)			400.00		400.00							-	400.00	400.00	0.1%	
80	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)			6,383.57		6,383.57							-	6,383.57	6,383.57	0.9%	
81	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)			1,644.12		1,644.12							-	1,644.12	1,644.12	0.2%	
82	Outras rendas de edifícios (DAP)					-			2,600.00				2,600.00	2,600.00	2,600.00	0.4%	
83	Cerimonia de Reformados			200.00		200.00							-	200.00	200.00	0.0%	
84	Cerimonia de Graduação de Inhambane			275.00		275.00							-	275.00	275.00	0.0%	
85	Cerimonia de Graduação de Quelimane			275.00		275.00							-	275.00	275.00	0.0%	
86	Celebração dos 40 anos da morte do Presidente Eduardo Chivambo Mondlane			3,000.00		3,000.00							-	3,000.00	3,000.00	0.4%	
87	Despesas da transferencia do oervo do Arquivo Historico de Moçambique					-	2,000.00						2,000.00	2,000.00	2,000.00	0.3%	
88	Fundo de Maneiro da Estação Biologica da Marinha de Inhaca			300.00		300.00							-	300.00	300.00	0.0%	
89	Ex-Dirigente Superior do Estado	6,769.83				-							-	-	6,769.83	1.0%	
90	Reitoria	4,980.06				-							-	-	4,980.06	0.7%	
	Total Geral	464,516.54	5,311.90	87,130.24	7,386.28	99,828.42	56,412.90	14,469.41	14,565.80	10,475.19	7,475.58	16,183.70	119,582.58	219,411.00	683,927.54	100%	

* O Fundo de salario para o Centro Florestal de Machipanda foi integrado na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

* O Valor da banda larga não esta assegurado



PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO DE GASTOS CORRENTES 2008 VS DISTRIBUIÇÃO 2009

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	2008		2009		EVOLUÇÃO	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)		(2)		(3)=2 - 1	
1.	Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	63,114.44	29.43%	64,868.74	28.32%	1,754.30	3%
1	Agronomia e Engenharia Florestal	4,871.89	2.42%	4,770.10	2.17%	- 101.79	-2.1%
2	Arquitectura e Planeamento Físico	1,460.70	0.72%	1,504.38	0.69%	43.68	3.0%
3	Ciências	6,362.57	3.16%	5,669.18	2.58%	- 693.39	-10.9%
4	Direito	2,923.39	1.45%	2,395.19	1.09%	- 528.20	-18.1%
5	Direito (Delegação da Beira)	1,104.50	0.55%	1,070.00	0.49%	- 34.50	0.0%
6	Economia	1,335.58	0.66%	1,154.14	0.53%	- 181.44	-13.6%
7	Educação	1,637.72	0.81%	1,482.19	0.68%	- 155.53	-9.5%
8	Engenharia	6,339.46	3.14%	5,945.45	2.71%	- 394.01	-6.2%
9	Letras e Ciências Sociais	2,729.38	1.35%	2,402.94	1.10%	- 326.44	-12.0%
10	Medicina	4,064.81	2.02%	3,688.43	1.68%	- 376.38	-9.3%
11	Veterinária	2,586.38	1.28%	2,310.67	1.05%	- 275.71	-10.7%
12	Escola de Comunicação e Artes	4,687.48	2.32%	5,145.16	2.34%	457.68	9.8%
13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	3,940.80	1.95%	3,700.00	1.69%	- 240.80	-6.1%
14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	5,480.15	2.72%	5,247.15	2.39%	- 233.00	-4.3%
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	5,480.15	0.00%	4,735.00	0.00%	- 745.15	0.0%
16	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	100.00	0.05%	5,882.00	2.68%	5,782.00	0.0%
17	Centro de Ensino à Distância	1,167.88	0.58%	1,206.18	0.55%	38.30	3.3%
18	Centro de Estudos Africanos	752.96	0.37%	731.52	0.33%	- 21.44	-2.8%
19	CEISA	1,155.97	0.57%	917.28	0.42%	- 238.69	-20.6%
20	Centro de Biotecnologia	1,053.00	1.00%	1,053.00	1.00%	-	0.0%
21	Arquivo Histórico de Moçambique	1,877.58	0.93%	1,754.78	0.80%	- 122.80	-6.5%
22	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	1,258.30	1.00%	1,340.80	1.00%	82.50	6.6%
23	Museu de História Natural	743.77	0.37%	763.20	0.35%	19.43	2.6%
B	Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	11,018.99	5.46%	12,000.64	5.47%	981.65	8.9%
24	Gabinete do Reitor	4,869.70	2.41%	5,799.50	2.64%	929.80	19.1%
25	Centro de Comunicação e Marketing	756.98	0.38%	734.74	0.33%	- 22.24	-2.9%
26	Gabinete de Planificação	993.93	0.49%	965.24	0.44%	- 28.69	-2.9%
27	Gabinete de Relações Públicas	981.89	0.49%	923.04	0.42%	- 58.85	-6.0%
28	Gabinete Jurídico	536.68	0.27%	519.16	0.24%	- 17.52	-3.3%
29	Secretariado dos Conselhos	341.06	0.17%	441.06	0.20%	100.00	29.3%
30	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional	2,188.75	1.09%	2,267.90	1.03%	79.15	0.0%
31	Unidade de Coordenação de Doadores	350.00	0.17%	350.00	0.16%	-	0.0%
C	Órgãos de Suporte à Área Académica	4,749.52	2.36%	6,768.14	3.08%	2,018.62	42.5%
32	Gabinete do Vice Reitor Académico	1,366.90	0.68%	1,359.58	0.62%	- 7.32	-0.5%
33	Direcção Científica	433.08	0.21%	450.76	0.21%	17.68	4.1%
34	Direcção de Registo Académico	358.94	0.18%	344.62	0.16%	- 14.32	-4.0%
35	Biblioteca Central Brazão Mazula	741.10	0.37%	1,990.40	0.91%	1,249.30	168.6%
36	Direcção Pedagógica	663.89	0.33%	618.32	0.28%	- 45.57	-6.9%
37	Comissão de Exames de Admissão	1,185.61	0.59%	2,004.46	0.91%	818.85	69.1%
D	Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	10,145.48	5.0%	10,104.93	4.6%	- 40.55	-0.4%
38	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	1,366.90	0.68%	1,359.58	0.62%	- 7.32	-0.5%
39	Gabinete de Instalações Universitárias	1,332.56	0.66%	1,172.86	0.53%	- 159.70	-12.0%
40	Direcção de Administração do Património	3,080.07	1.53%	3,048.80	1.39%	- 31.27	-1.0%
41	Direcção de Finanças	1,922.17	0.95%	1,978.48	0.90%	56.31	2.9%
42	Unidade Gestora e Executora de Aquisições (UGE Central)	350.00	0.17%	483.75	0.22%	133.75	0.0%
43	Direcção de Recursos Humanos	2,093.78	1.04%	2,061.46	0.94%	- 32.32	-1.5%
E	Área das ICT	2,005.97	0.99%	1,937.28	0.88%	- 68.69	-3.4%
44	Centro de Informática da UEM	2,005.97	0.99%	1,937.28	0.88%	- 68.69	-3.4%
F	Área Social e Cultural	57,996.08	28.91%	64,964.72	29.44%	6,968.64	12.0%
45	Direcção dos Serviços Sociais	4,456.36	2.21%	4,382.07	2.00%	- 74.29	-1.7%
46	Direcção de Cultura	1,157.98	0.57%	1,137.34	0.52%	- 20.64	-1.8%
47	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	372.24	0.18%	315.00	0.14%	- 57.24	-15.4%
48	Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo e Educação Física	1,369.50	0.68%	1,358.50	0.62%	- 11.00	-0.8%
49	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	12,000.00	5.95%	13,200.00	6.02%	1,200.00	10.0%
50	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHTI	2,100.00	1.04%	2,885.10	1.31%	785.10	37.4%
51	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	1,200.00	0.60%	1,800.00	0.82%	600.00	50.0%
52	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	900.00	0.45%	2,800.00	1.28%	1,900.00	0.0%
53	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira	600.00	0.30%	475.00	0.22%	- 125.00	0.0%
54	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNEC		0.30%	1,200.00	0.55%	1,200.00	0.0%
55	Bolsas de estudos de graduação	33,540.00	16.63%	35,031.51	15.97%	1,491.51	4.4%
56	Centro de Estudos do Género e da Mulher	300.00	0.00%	380.20		80.20	0.0%
G	Outros Órgãos	3,295.92	1.95%	3,026.36	1.92%	- 269.56	-8.2%
57	Imprensa Universitária	425.40	0.17%	475.40	0.22%	50.00	11.8%
58	Associação de Estudantes Universitários	230.40	0.11%	250.40	0.11%	20.00	8.7%
59	Unidade de Protecção e Segurança	871.04	0.43%	762.98	0.35%	- 108.06	-12.4%
60	Gestão de Espaços Comuns e Complexo Pedagógico	1,300.00	1.00%	1,000.00	1.00%	- 300.00	-23.1%
61	Auditoria Interna	469.08	0.23%	537.58	0.25%	68.50	14.6%



PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO DE GASTOS CORRENTES 2008 VS DISTRIBUIÇÃO 2009

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	2008		2009		EVOLUÇÃO	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)		(2)		(3)=2 - 1	
H	Despesas Comuns para todos os órgãos	48,028.26	23.45%	55,740.19	21.40%	7,711.93	16.1%
62	Bolseiros, Reformados e outros Remunerações	-	0.00%	-	0.00%	-	0.0%
63	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)	3,339.46	1.66%	3,333.27	1.52%	- 6.19	-0.2%
64	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)	702.00	0.35%	720.00	0.33%	18.00	2.6%
65	Telefones (PABX) e Circuitos alugados (DAP)	1,404.00	1.00%	5,123.29	1.00%	3,719.29	264.9%
66	Água e electricidade (DAP)	15,000.00	7.44%	15,000.00	6.84%	-	0.0%
67	Seguros (DAP)	2,100.00	1.04%	2,175.00	0.99%	75.00	3.6%
68	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	750.00	0.37%	850.00	0.39%	100.00	13.3%
69	Despesas com docentes estrangeiros (GRP)	3,000.00	1.49%	2,500.00	1.14%	- 500.00	-16.7%
70	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)	1,000.00	0.50%	1,150.00	0.52%	150.00	15.0%
71	Quotas e royalties (GRP)	500.00	0.25%	550.00	0.25%	50.00	10.0%
72	Cerimónias de Graduação (DRA)	600.00	0.30%	865.28	0.39%	265.28	44.2%
73	Abertura do ano lectivo (DCIET)	200.00	0.10%	200.00	0.09%	-	0.0%
74	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)	600.00	0.30%	1,088.46	0.50%	488.46	81.4%
75	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)	750.00	0.37%	610.00	0.28%	- 140.00	-18.7%
76	Avaliação e Monitoração do Plano Estratégico da UEM (GPlan)	350.00	0.17%	210.00	0.10%	- 140.00	-40.0%
77	Informatização do Registo Académico	1,750.00	0.87%	1,000.00	0.46%	- 750.00	-42.9%
78	Banda Larga (CIUEM)	3,287.20	1.63%	3,287.20	1.50%	-	0.0%
79	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	400.00	0.20%	400.00	0.18%	-	0.0%
80	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)	6,500.00	3.00%	6,383.57	3%	- 116.43	-1.8%
81	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)	2,500.00	1.24%	1,644.12	0.75%	- 855.88	0.0%
82	Outras rendas de edifícios (DAP)	2,400.00	1.19%	2,600.00	1.18%	200.00	8.3%
83	Cerimonia de Reformados	-	0.00%	200.00	0.00%	200.00	0.0%
84	Cerimonia de Graduação de Inhambane	-	0.00%	275.00	0.00%	275.00	0.0%
85	Cerimonia de Graduação de Quelimane	-	0.00%	275.00	0.00%	275.00	0.0%
86	Celebração dos 40 anos da morte do Presidente Eduardo Chivambo Mondlane	-	0.00%	3,000.00	0.00%	3,000.00	0.0%
87	Despesas da transferencia do acervo do Arquivo Historico de Moçambique	-	0.00%	2,000.00	0.00%	2,000.00	0.0%
88	Fundo de Maneiro da Estação Biologica da Marinha de Inhaca	-	0.00%	300.00	0.00%	300.00	0.0%
89	Ex-Dirigente Superior do Estado	-	0.00%	-	0.00%	-	0.0%
90	Reitoria	895.60	0.00%	-	0.00%	- 895.60	0.0%
	Total Geral	200,354.66	97.59%	219,411.00	95.12%	19,056.34	9.5%



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2009

(Fonte: Orçamento do Estado)

ANEXO 4

Valores em Mil USD

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO

Classificação Económica		Orçamento	Distribuição por Área			
Código	Descrição		DIE	ASG	AS	SIA
1	Despesa Corrente de Investimento	5,824.82	993.20	3,890.14	-	941.48
111000	Vencimento Base do Pessoal fora do Quadro	1,239.44	-	1,239.44	-	-
120000	Despesas com Bens e Serviços	4,585.38	993.20	2,650.70	-	941.48
211	Construções	39,877.33	31,583.96	6,181.85	2,111.52	-
211001	Habitacões	3,611.52	-	2,000.00	1,611.52	-
211002	Edifícios	34,265.23	29,583.38	4,181.85	500.00	-
211099	Outras Construções	2,000.58	2,000.58	-	-	-
212	Maquinaria e Equipamento	41,699.86	13,148.82	11,990.10	10,953.09	5,607.85
	Meios de Transporte	3,268.79	500.00	2,768.79	-	-
	Mobiliário e Outro Equipamento	38,431.07	12,648.82	9,221.31	10,953.09	5,607.85
Total		87,402.01	45,725.98	22,062.09	13,064.61	6,549.33

DIE Docência, Investigação e Extensão

ASG Administração e Serviços Gerais

SIA Sistema de Informação para Administração

ESDR Escola Superior de Desenvolvimento Rural



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

BANCO MUNDIAL PROJECTO HEP1 2009

(Proposta de Actividades- Fundos Extra)

ANEXO 5

Valores em Mil USD

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO

Classificação Económica		Orçamento	Distribuição por Área	
Código	Descrição		Estimativa de Custo	Participação do Governo
1	Bens	110.00	110.00	0.00
1.1	Aquisição de Livros para Biblioteca Central	45.00	45.00	-
1.2	Edição e impressão de Manuais e Textos	50.00	50.00	-
1.3	Aquisição de Equipamento de Lab. Fac. De Medicina Lotes 2 e 4	-	-	-
1.4	Despesas Correntes (suporte ao PIU)	15.00	15.00	-
2	Construções e Reabilitacao	847.22	847.22	0.00
2.1	Contrucao	427.44	427.44	-
2.1.1	Climatização da Biblioteca central/Complexo Pedagógico	427.44	427.44	-
2.2	Reabilitação	419.79	419.79	-
2.2.1	Reabilitação da fac.de Medicina, Reabilitação da unidade sanitária dos estudantes,Campo experimental da agronomia, construção de um estúdio de música no centro cultural universitário, pintura na faculdade de economia e letras, Construção de casas de banho públicas no campus principal, vedação do campo de pastos fac. veterinaria	71.98	71.98	-
2.2.2	Reabilitação da Faculdade de Engenharia	155.80	155.80	-
2.2.3	Reforço do sistema de abastecimento de água ao Campus	192.00	192.00	-
3	Consultoria	105.00	105.00	0.00
3.1	Fiscalização	105.00	105.00	-
3.1.1	Fiscalização da Climatização Bibioteca Central e Comp. Pedagógico	40.00	40.00	-
3.1.2	Fiscalização das Obras da Faculdade de Engenharia	35.00	35.00	-
3.1.3	Fiscalização das Obras do Anfiteatro da Fac Medicina	20.00	20.00	-
3.1.4	Revisão especificações técnicas equip. Colmeia e ESHTI	10.00	10.00	-
Total		1,062.22	1,062.22	0.00